



TRICOLOR

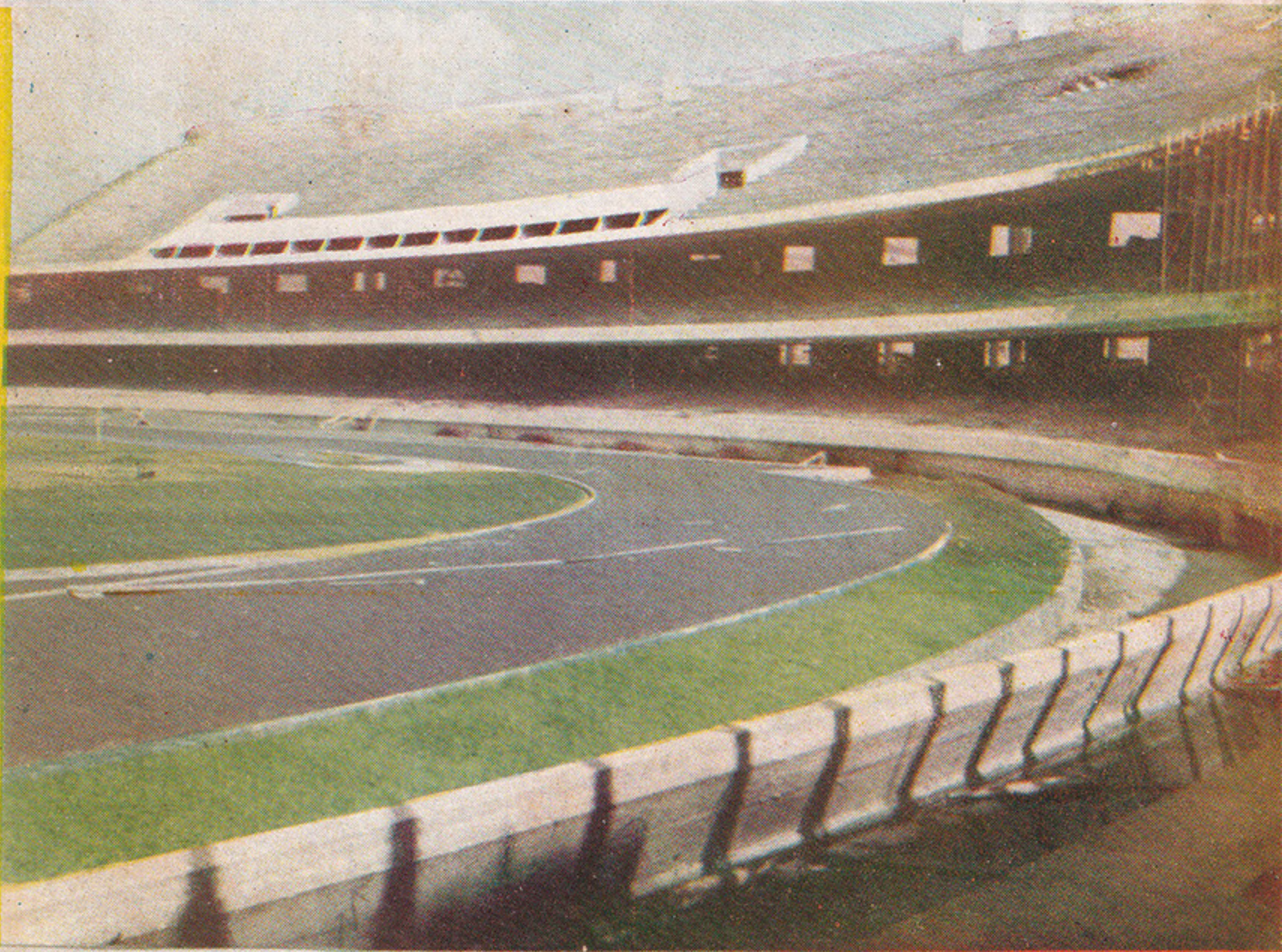
N.º 67

CR. \$ 5,00

VISTA
PARCIAL

D
A
S
O
B
R
A
S

D
O
M
O
R
U
M
B
I



ESTÁDIO
TRICOLOR

A
G
Ô
S
T
O

D
E
1
9
5
8



fabrica a mais completa
linha de aparelhos
elétrico-domésticos
da América Latina!



- 1 LIQUIDIFICADOR WALITA
- 2 BATEDEIRA DE BOLOS WALITA
- 3 MISTURADOR DE MASSAS WALITA
- 4 CENTRÍFUGA JÚNIOR WALITA
- 5 DESCASCADOR WALITA
- 6 CENTRÍFUGA WALITA
- 7 BOJÃOZINHO WALITA
- 8 BATEDEIRA DE COQUETÉIS WALITA
- 9 MOTOR WALITA PARA MÁQUINA DE COSTURA
- 10 VENTILADOR WALITA
- 11 ENCEGRADEIRA WALITA - 3 escovas
- 12 FERRO ELÉTRICO WALITA "Contrôle Automático"
- 13 ASPIRADOR DE PÓ WALITA
- 14 EXAUSTOR WALITA
- 15 GRELHA ELÉTRICA WALITA
- 16 VENTILADOR PICOLINO

ELETRO-INDÚSTRIA WALITA S. A.
Rua Dr. Álvaro Alvim, 76 - Caixa Postal 8018 - São Paulo
Filiais: Rua México, 90 - 2.º andar - Rio de Janeiro
Rua 7 de Setembro, 1116 - 6.º andar - Pôrto Alegre

— mais de um milhão de aparelhos WALITA em uso nos lares do Brasil!

TRICOLOR

Órgão Oficial do S. Paulo F. C.

DIREÇÃO:

HOMERO BELLINTANI

REDATOR-SECRETÁRIO:

M. DE MOURA CAVALCANTI

FOTÓGRAFO

DALLAKJAN SARGIS

NÚMERO AVULSO ... \$ 5,00

ASSINATURA ANUAL \$ 50,00

ASSIN. DE PROT.: Cr\$ 100,00

ENDEREÇO:

Av. Ipiranga, 1267 - 11.º andar

CAIXA POSTAL, 1.901

TELEFONE: 34-8167-8-9

N.º 67 — AGOSTO — 1958



Não há razão para desânimos

Escreve Moura Cavalcanti

Estamos terminando o Primeiro Turno do Campeonato de Futebol. Mais uns dias, mais uns jogos, e teremos vencido meio caminho da viasacra sangrenta que os fados impuseram aos clubes da Primeira Divisão.

Já se pode, então, ter uma idéia aproximada da possibilidade de tôdas as equipes disputantes, quanto à conquista do título e sua posição na tabela final. Idéia aproximada, sim, e só isto, porque ainda acontecerá cada surpresa nos primeiros lugares...

Futebol é assim, e só tem graça por isto: ninguém se pode julgar seguro, garantido contra fracassos, até o apito final do último jogo.

Falando de casa, da nossa equipe, só alimentamos esperanças, embora não tenham estas a consistência tranquilizadora das coisas definidas, inabaláveis...

No entanto, possuímos um time quase perfeito, já entrosado na tática e na técnica que o podem levar ao triunfo, à glória do certame.

Quedas sofreremos, como os outros também. O xis do problema está em cair menos, se não é inevitável o tombo. Para isto, se está fazendo força nos arraiais do Morumbi, com treinos cuidadosos, com tratamento minucioso das lesões, com recomendações especiais aos craques para que levem sempre o jogo com serenidade, sem atingir a ninguém, evitando tudo o que possa irritar o adversário, no sentido de também serem respeitados pelos contendores, sejam eles quais forem.

No S. Paulo F. C., tem-se muito em conta a integridade física dos rivais, e, se, às vezes, aparece uma entrada um pouco ríspida dos nossos craques, não é ela absolutamente aprovada ou mesmo justificada pelo nosso Departamento de Futebol. O craque faltoso sempre é chamado à atenção com veemência, de verdade repreendido.

Voltando às nossas possibilidades para a conquista do troféu da Federação, são as mesmas dos outros "grandes" que disputam os primeiros lugares da tabela.

Perdemos muitos pontos, mas não há razão para desânimos...

COOPERE COM TRICOLOR,

ANUNCIANDO EM SUAS PÁGINAS

A MARCHA DO CAMPEONATO

S. Paulo x Ypiranga — 2 a 1

Pacaembú, 31 de julho, à noite.

Êsses “pequenos” continuam endiabrados...

Tangidos pela fôrça mágica da ânsia de sobreviver, vão “fazendo das suas”, no gigantesco certame em disputa.

E aparecem e lutam com tamanha vivacidade e valentia, que chegam a surpreender, nivelando-se mesmo aos “grandes”, nas jornadas vistosas e até tencnicamente perfeitas.

Foi assim o “Velho da Colina” frente ao Tricolor. Encarou o

embate com altivez e se saiu muito bem, perdendo bonito, por um raquítico placarde.

Estamos gostando de verdade dêsse alevantamento técnico dos clubes modestos, de equipes baratas, no preço, mas não no sangue, a abalarem o prestígio dos times caros, poderosos e dourados...

Aliás, é para isto que existem campeonatos. Os esportes só crescem e se aperfeiçoam pelo caminho das competições. Fora disto, sem a emulação dos cer-

tames, virá a estagnação, acontecerá o regresso e, depois, a morte.

O S. Paulo, que já perdeu dois pontos frente ao Comercial e ao Noroeste, deu “duro” para passar pelo Ipiranga. Mau sinal...

Nossa equipe: Poy; De Sordi e Mauro; Dino, Victor e Riberto; Lanzoninho, Amauri, Gino, Zizinho e Canhotoiro. Goals de Amauri, Gino e Zizinho.

S. Paulo x Nacional — 1 a 1

Campo do Nacional. 3 de agosto, à tarde.

Terceiro empate sofreu nosso clube neste jôgo, por todos os títulos, fácil...

Lamentável que vá descendo assim, inglória e injustificadamente.

Depois, virão os “grandes”... E que do moral para enfrentá-

los com o desassombro dos fortes?

Não conseguimos definir as causas remotas de tão fracas atuações. As próximas “estão na cara”; falta de jôgo de conjunto, defeitos nos passes, e mesmo falta de empenho por parte de alguns elementos.

Sabemos, porém, que o sr. di-

retor do Departamento de Futebol está tomando drásticas medidas para corrigir tais defeitos ou deficiências, máxime no sentido de proporcionar ou mesmo impor aos craques um padrão de vida compatível com suas obrigações contratuais.

O jogador profissional é um empregado que, na medida de

Doces “Confiança”

Gonçalves, Santos & Cia. Ltda.

Rua Alexandrino Pedroso, 247 - Fones 9-5013 e 9-5911 - S. PAULO

suas capacidades, tem de render para o clube, como qualquer outro serviçal da indústria ou do comércio.

Por isto, apoiamos o rigor com que devem ser tratados os jogadores regularmente pagos do nosso Profissionalismo.

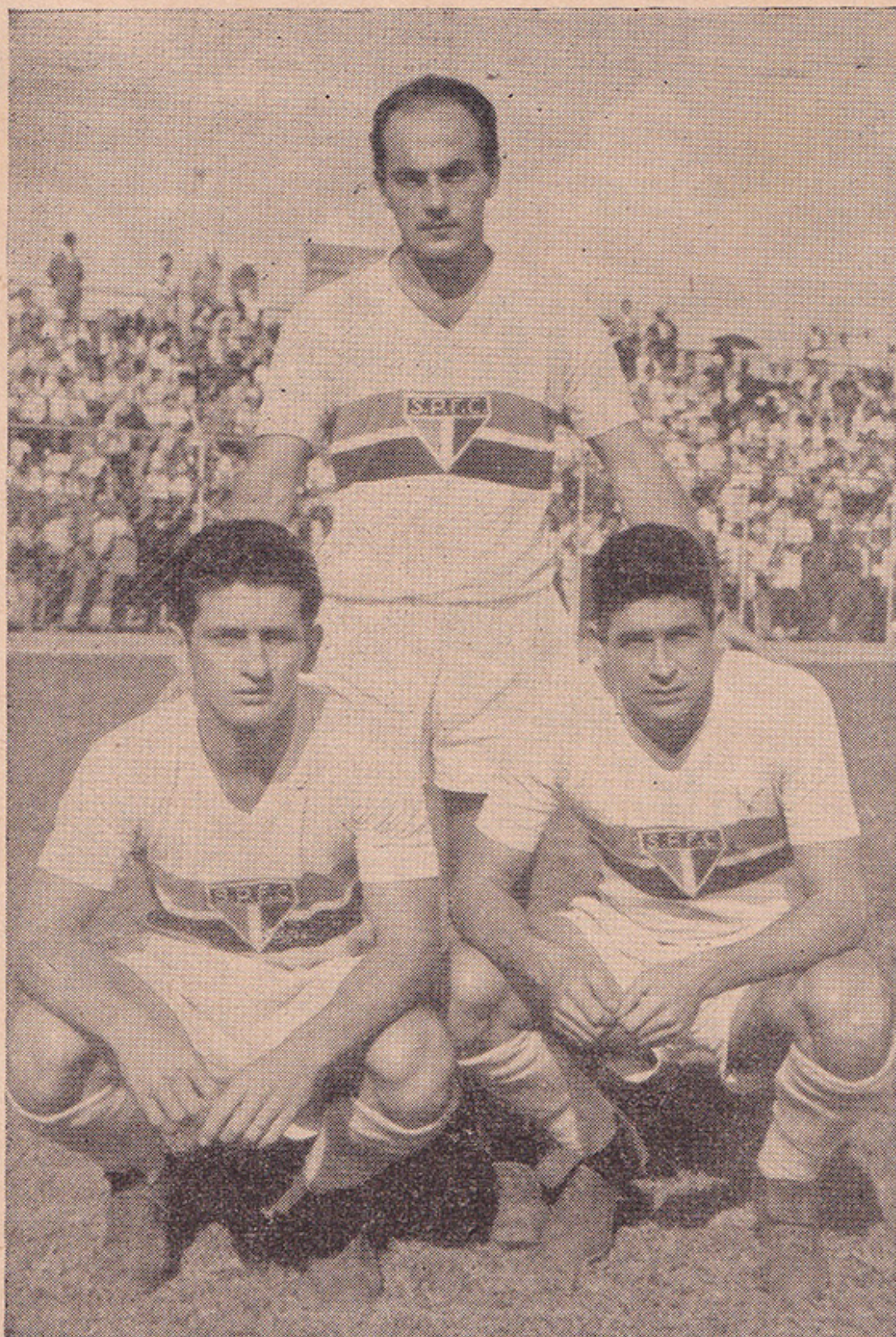
Após este preâmbulo, somos forçados a registrar, embora com tristeza, a fraquíssima atuação de nossa equipe frente ao Nacional, time valente, mas que está longe de possuir qualidades técnicas para "pregar tão grande susto" ao Tricolor, caso este jogasse dentro de suas reais possibilidades. Mas não jogou, e o resultado foi o empate que tanto desgosto ocasionou à nossa torcida, aos nossos diretores.

Equipe tricolor: A mesma do jogo anterior, com a substituição de Lanzoninho por Maurinho. Goal de Zizinho.

★

*Eis os campeões mundiais, Dino,
De Sordi e Mauro*

★



S. Paulo x Guarani — 6 a 0

Pacaembu, 7 de agosto, à tarde.

"Desta vez, o S. Paulo tirou a barriça da miséria", me foi dizendo o Salvador Capote, companheiro de lotação para a Cidade Vargas. Mas ele disse aquilo "por dor de cotovelo", corintiano doente que é, pois o Alvi-negro de Taupapé está mais sêco de goals que língua de papagaio.

O S. Paulo precisava mesmo de dar uma demonstração de sua capacidade atlética, já que, em sete jogos, só fize-

ra 15 tentos, média bastante fraca, mesmo desconcertante, para uma equipe de valores excepcionais, como a nossa.

E foi o "Bugre" a cobáia que caiu na esparrela.

Caiporismo do Guarani ou sorte do S. Paulo?

Verdade é que foi um jogão aquele do dia 7. O Tricolor vinha de um empate simplesmente horrível e a torcida já desconfiava de suas possibilidades de golear... Teve, portanto, a estrondosa

Beba Café
AMERICANO



O melhor
Café

S. PAULO X GUARANI — 6 a 0

vitória por 6 a 0 o sabor e o colorido de trovoada...

Foi um jogo corrido, como se faz necessário atualmente, e também foi técnico e "bonito para os olhos", na expressão do avarento comentarista. E o entusiasmo voltou à grei são-paulina, com o magnetismo vitalizador que sói despertar as massas torcedoras.

Nossa equipe: Poy; De Sordi e Mauro; Dino, Victor e Riberto; Lanzoninho, Amauri, Gino, Ziza e Maurinho.

Goals de Amauri (2), Zizinho, Lanzoninho, Gino e Dino.

Árbitro Stefan W. Glans.

S. Paulo x Portuguêsa

Desportos — 5 a 1

Pacaembu, 10 de agosto, à tarde

Confirmando sua última autação frente ao Guarani, voltou o S. Paulo a golear no Pacaembu. E foi a terrível Portuguêsa de Desportos que caiu irremediavelmente abatida, aos pés da brava equipe tricolor.

Segredos do futebol, ou apenas caprichos indecifráveis, pois nosso time, que vinha manquitolando junto aos "pequenos", ganhou bem do Guarani, equipe classificada como média, e acaba de arrasar a Lusa do Canindé, inflingindo-lhe, na derrota, um placarde muito raro entre grandes.

Com tal resultado, repetiu o S. Paulo o escore de vários anos atrás, contra o mesmo clube e contra o Palmeiras.

Segredos ou caprichos, repetimos, porque tais resultados não significam, absolutamente, consistência férrea do vencedor, nem fraqueza irremediável do vencido. Tanto que não nos admiramos se, nas rodadas próximas, acontecer o seguinte: O S. Paulo cair ou fraquejar em partidas modestas, e a Portuguêsa ganhar de times tão ou mais categorizados do que ela...

Nós, que vivemos no seio do Tricolor, constatamos mesmo que não é de euforia solta e completa a atitude, tanto de nossos jogadores, como da Diretoria. Todos reconhecem e confessam haver falhas na equipe e que não é segura e efetiva a performance apresentada contra a Lusa.

Antes assim, porque não há ilusão e se procurará remediar os defeitos...

Nossa equipe: Poy, De Sordi e Mauro; Dino, Victor e Ribeiro; Lanzoninho, Amauri, Gino, Zizinho e Canhotoiro.

Goals de: Gino 2; Lanzoninho, Zizinho e Amauri.

*A equipe tricolor, com o valoroso Lanzoninho na
ponta-direita*



S. Paulo x S. C. Corínthians Paulista — 0 a 2

Pacaembu, 13 de agosto, à noite.

Estádio repleto. Muita curiosidade em torno do embate dos dois ponteiros do Campeonato.

Além desta circunstância extraordinária a atrair público ao Pacaembu, é tradicional a rivalidade, mais emulação esportiva, entre os dois maiores do futebol bandeirante.

Ambos os times entraram em campo, ciosos de uma vitória, para presentear a respectiva torcida, ali palpitante de entusiasmo. E o jogo foi muito bom, de lado a lado, sendo que o Tricolor foi mais técnico, merecendo mesmo o prêmio de uma vitória que não veio. O Alvi-negro teve mais sorte, ou apenas

sorte regular, enquanto esteve ela ausente para o S. Paulo F. C., que andou perdendo tantas e tão repetidas oportunidades que chegaram a desapontar a gente, craques e torcida.

Mas futebol “não tem lógica” e perdemos a partida, e, com ela, uma bonita série de invencibilidade que já nos ia aproximando da Taça d’A Gazeta Esportiva.

Agora, porém, não adianta chorar... Vamos para a frente, vamos “sair para outra”, como nos disse o Gino, após a partida inglória, do fatídico dia 13 de agosto...

Não ficou, porém, qualquer ressentimento na torcida pela derrota, porque

Banco Brasileiro de Descontos, S. A.

CAPITAL E RESERVAS: Cr\$ 540.000.000,00

MATRIZ: CIDADE DE DEUS — SÃO PAULO — TEL. 80-2177

AGÊNCIA CENTRAL: RUA 15 DE NOVEMBRO, 233 E

RUA ALVARES PENTEADO, 164 A 180

SÃO PAULO — TEL. 33-7121

END. TELEGR.: "BRADESCO"

CAIXA POSTAL 8.250

Movimente sua conta na
AGÊNCIA DO SEU BAIRRO

Agências e Correspondentes em todo o País e Exterior

A marcha do...

todos viram que o Tricolor jogou melhor, mais técnico, e só perdeu "por caiporismo", êsse cupinzinho terrível que, quando agarra um cristão, é uma miséria...

Nossa equipe: Poy; De Sordi e Mauro; Dino, Victor e Riberto; Lanzoninho, Amauri, Gino, Zizinho e Canhoto.

• • •

S. Paulo x Santos — 0 | a 1

Vila Belmiro, 17 de agosto, à tarde. Este jogo foi uma prova de fogo para os contendores: ambos com campeões mundiais na equipe, ambos desejosos de uma reabilitação cabal dos seus últimos insucessos.

Tais circunstâncias, e só elas, seriam capazes de colocar à flôr da pele os nervos dos craques... E foi o que se deu, e foi o inevitável que aconteceu.

E o Tricolor, mais do que o Santos, teria de sentir o fenômeno, já que atuava em campo alheio, diante de uma torcida vibrante e, às vezes, desenfreada.

A partida foi de nível técnico apenas regular, segundo a crítica especializada, tendo o Santos dominado os dois terços do tempo, sobressaindo o Tricolor, apenas, uns trinta minutos, no total.

Mereceu, portanto, o Campeão da Técnica o triunfo a custo conquistado. E o S. Paulo não saiu abatido moralmente, pois o time praiano é um dos melhores conjuntos bandeirantes; perder

LEIA

TRICOLOR,

A

SUA

REVISTA

diante dêle por um tento pode doer, mas não desmoraliza, absolutamente.

Lamentamos ter nosso clube perdido quatro pontos em apenas quatro dias, mas vamos para a frente, pois o certame é longo e ainda podemos ter gratíssimas surpresas.

A arbitragem foi boa, apesar de pecar pelo excesso de marcação de faltas e até de faltas vencidas, favorecendo, neste caso, o time infrator. Por que a Federação, pelo seu órgão competente, não intervém para sanar tais defeitos, já inveterados de nossos árbitros, inclusive dos que vêm de tão longe e por preços tão altos para dar lições aos de cá? Já é tempo...

Nossa equipe: Poy; De Sordi e Mauro; Dino, Victor e Riberto; Maurinho, Lanzoninho, Gino, izinho e Canhoto.

LUIZ HUGO LEWGOY

Representações

CAPAS DE CHUVA para homens, senhoras e crianças - "RAINCOAT"
MEIAS PARA SENHORAS "Braga & Irmãos".

MEIAS PARA HOMENS "Setter"

GRAVATAS DE SEDA PURA "Scotty"

Gravatas e cachecois de lã "Les Charpes de Paris" - Roupas Esportivas e de passeio para homens, "M O B A R T E X"

São Paulo — Rua Barão de Itapetininga, 237 — 6.º — Salas K e L
F O N E S : 36-1221 e 36-7073

Pacaembu, 20 de agosto, à noite.

Com a equipe bastante modificada, jogou o S. Paulo contra o Juventus.

Na linha média, entraram Fernando Sátiro e Gérso, substituindo Dino e Riberto.

Dino foi para a meia-esquerda, por estar Zizinho contundido. Lanzoninho atuou sentindo o joelho, enquanto o Maurinho aguarda poder voltar ao campo.

A partida foi muito movimentada, tendo o "Garoto Travêso" dado muito trabalho ao Tricolor.

Apresentou-se disposto a defender seus bríos, a brigar pelos dois pontos, já que vai descendo aos saltos para o grupo dos "caudatários" do Certame.

Mas, embora com certa dificuldade, o S. Paulo dominou o "Garoto", desarmando-o e lhe quebrando o estilingue.

Dois goals apenas na partida, da autoria de Gino e Amauri.

Nossa equipe: Poy; De Sordi e Mauro; F. Sátiro, Victor e Gersio; Lanzoninho, Amauri, Gino, Dino e Canhotoeiro.

CLICHÊS

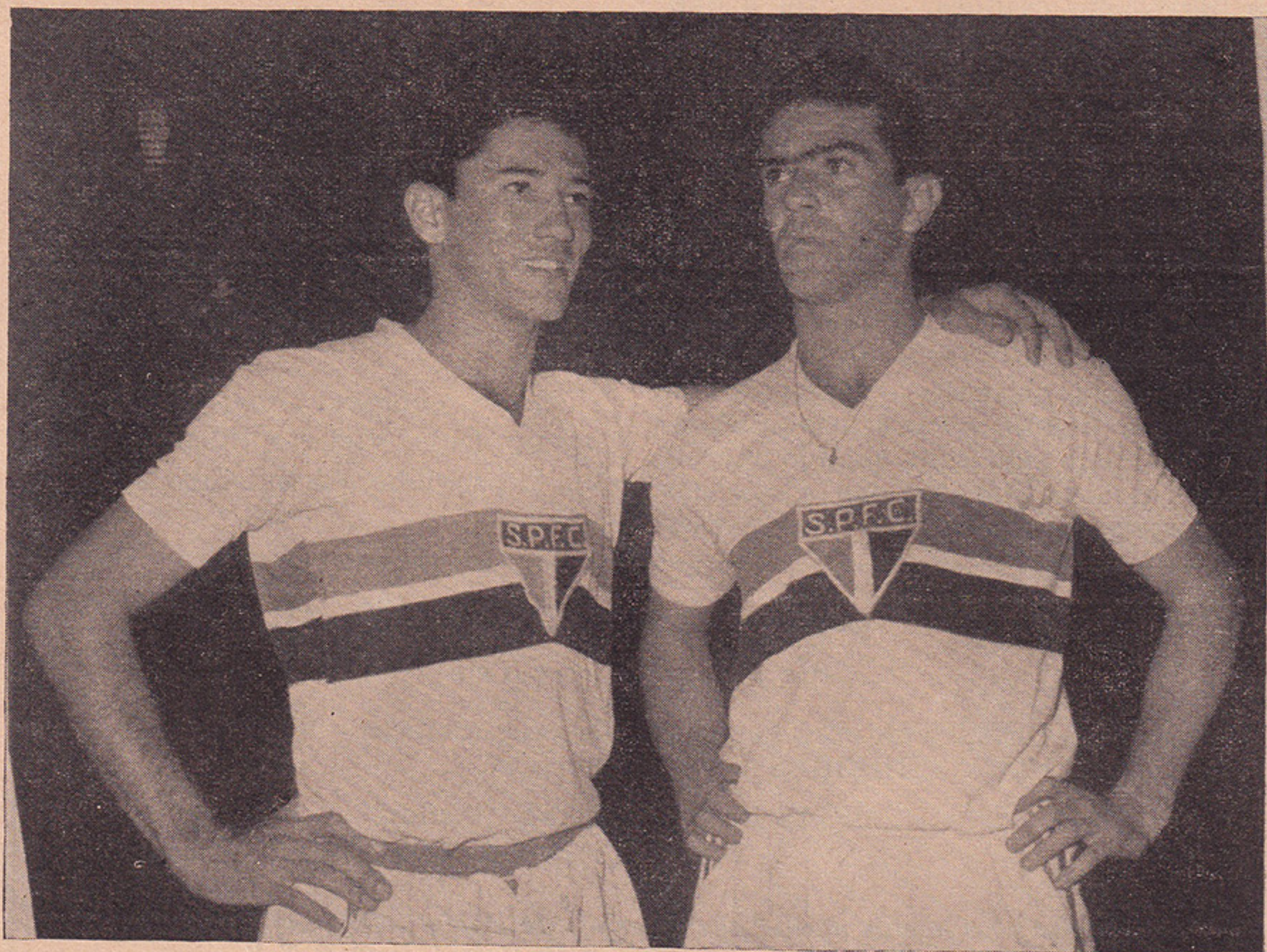
Gravotécnica

Sul America Ltda.

FONE: 33-2204

Av. da Liberdade, 787

SÃO PAULO



Ademar e Gérso, muito amigos, são dois valores da linha-média

da selva amazônica



para o legítimo

Guaraná

Champagne

ANTARCTICA

O fruto do guaraná é um dos muitos primores da flora do Brasil. Suas virtudes contra a sede são das mais eficazes. É com esse fruto que se faz o GUARANÁ CHAMPAGNE, da ANTARCTICA. Tomando GUARANÁ CHAMPAGNE, da ANTARCTICA, você tem a certeza de que o sabor e as propriedades refrigerantes daquele fruto amazônico se põem ao seu alcance, para seu prazer e seu benefício.

O GUARANÁ DE GUARANÁ MESMO



S. PAULO X TAUBATÉ = 2 A 1

Taubaté, 24 de agosto, à tarde.

Mais uma difícil barreira transpôs o S. Paulo, neste jogo interiorano, circunstância em que os clubes da Capital costumam sofrer grandes sustos, senão tropeçar de uma vez...

Além disto, o Tricolor pôs em campo uma equipe de emergên-

cia, já que os titulares, Lanzoninho, Zizinho, Riberto, se encontram contundidos, enquanto o valoroso Dino está precisando de um ligeiro descanso. Tem jogado demais, desde a Copa de Mundo...

Fizeram, portanto, muita falta os elementos citados. Felizmente, porém, a vitória nos sorriu,

ficando o S. Paulo na vice-liderança do Certame, ao lado do Corinthians Paulista, enquanto só o Santos ficou no primeiro posto.

Nossa equipe: Poy, De Sordi e Mauro; Sarará, Victor e Gersio; Juraci, Amauri, Gino, Canhotoiro e Roberto.

Goals de Amauri.

S. Paulo x A. A. Portuguesa — 3 a 2

Parque Antártica, 28 de agosto, à tarde.

Quase que o nosso Tricolor... Não, não vamos nem falar no que poderia acontecer. Para que? Não aconteceu, e é o essencial.

Essa Portuguesa parece que ganhou muito com a experiência do seu "licenciamento" da Primeira Divisão. Voltou com uma força, com uma disposição admirável, e não é absolutamente irracional se alguém de hoje em diante, elevar o coeficiente dos "grandes" do futebol paulista...

Não, não e não, porque a Portuguesa Santista está marchando lado a lado com as mais categorizadas equipes, com jogo bonito, técnico e desassombrado. O tombo no Corinthians e o quase no São Paulo são prova evidente de sua capacidade e de sua eficiência.

Só por graça de uma reação, à última hora, o Tricolor conseguiu a vitória. Ainda bem...

Nossa equipe: Poy, De Sordi e Mauro; Sarará, Victor e Gersio; Juraci, Amauri, Gino, Dino e Canhotoiro.

Goals de: Gino 2 e Amauri.

S. PAULO X XV DE JAÚ - 3 A 0

Jaú, 31 de agosto.

Confirmando a tradição, o Tricolor passou bem pelo "Galo da Comarca", nos domínios distantes de Jaú. Distantes e perigosos, pois o valente clube interiorano costuma causar surpresas aos seus visitantes.

Mas o S. Paulo, depois daquela derrota inesperada e dolorosa no Pacaembu, por 4 o 0, só enfrenta o XV de Jaú, com os olhos bem abertos e lança em riste...

Sabe que sua defesa é férrea e que tem bons atacantes. Logo, não pode "brincar com fogo" e dá o que pode para precaver-se contra o "Galo"...

E foi assim que o venceu, desta vez, por um escore muito bom, não permitindo que a meta de Poy fôsse vasada.

Nossa equipe atuou a contento, embora desfalcada de Riberto e Zizinho. Lanzoninho jogou se ressentindo da velha contusão e Amauri foi machucado durante o prélio, vendo assim diminuída sua capacidade de jogo.

A vitória, porém, nos sorriu e é o principal.

Equipe tricolor: Poy; De Sordi e Mauro; Dino, Victor e Gersio; Lanzoninho, Amauri, Gino, Canhotoiro e Roberto.

Goals de Gino, 2, e Amauri.

O S. Paulo está no segundo posto, com 7 pp., ao lado do Corinthians Paulista. O Santos, líder, com 5 pp.

Dr. Antonio de Rizzo Filho

ADVOGADO

Cobranças - Despejos - Inventários - Desquites - Causas Criminais e Trabalhistas

PRAÇA DA SÉ, 385 - 7.º - CONJ. B

"CASA DO ADVOGADO"

FONE: 37-5718

SÃO PAULO

O Estádio está "saindo", sim senhores...

Só a incompreensão dos céticos e a maldade dos "cegos" podem suscitar qualquer dúvida sobre a palpitante realidade das obras do Estádio Cícero Pompeu de Toledo.

Já se foram quatro anos de trabalho ininterrupto naquele chão difícil, em que tudo conspirava contra a execução do gigantesco projeto, desde a argila vermelha e escorregadia dos morros, até o leito pantanoso do regato Morumbi. Mas a fibra bandeirante, que não conhece barreiras aos seus ideais, está repetindo, nesta geração, o de-

✱

Marcel Klazcko, tesoureiro atual da Comissão pró-Estádio. Substituiu Laudo Natél. E está contente...

✱



PROJSON

Foto - Filme

Imp. e Com. Ltda.

RUA 24 DE MAIO, 207
7.º and. Conj. 72 - Fones 33-
6634 e 35-7385

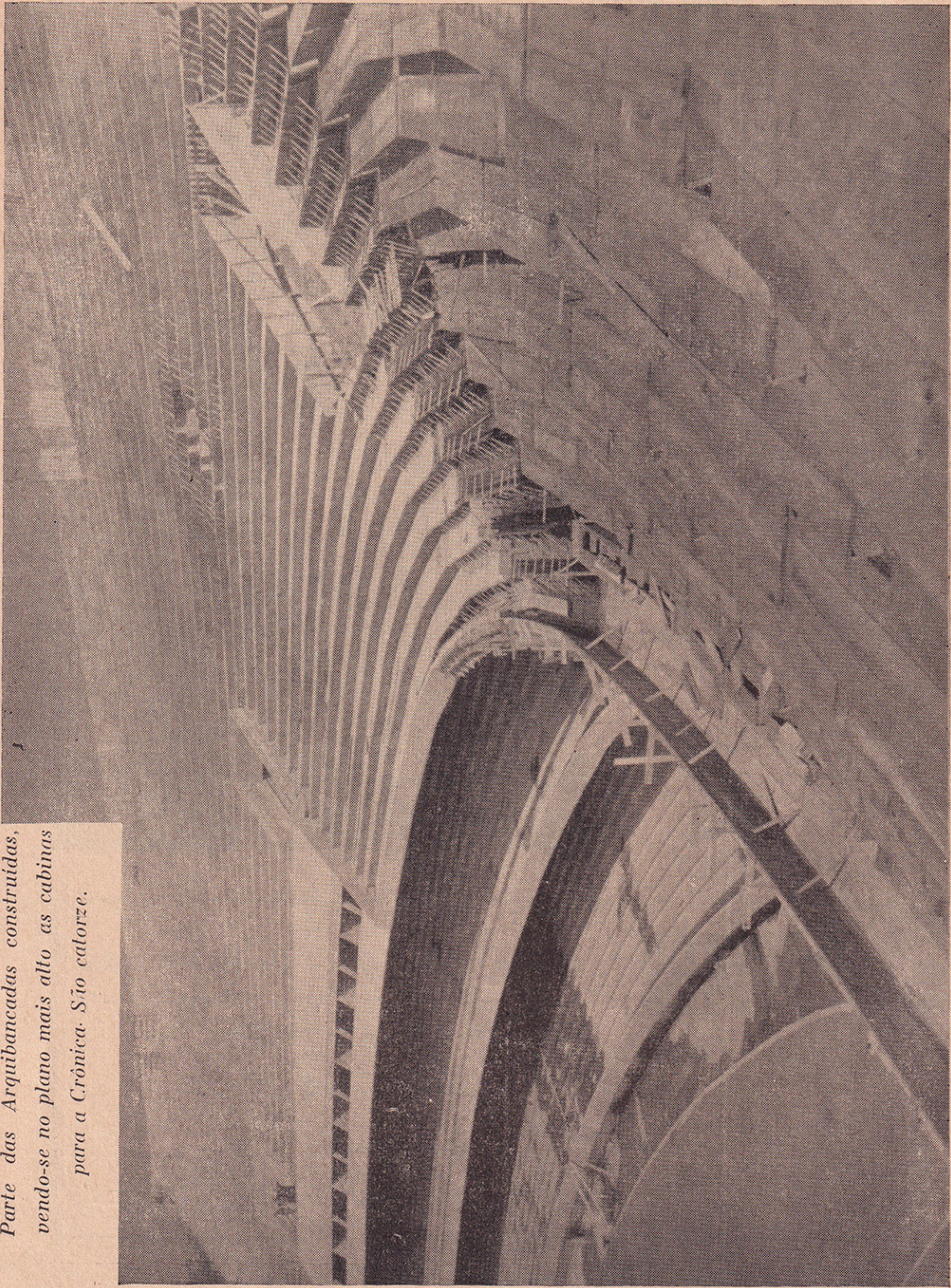
End. Telegr. "PROJSON"
São Paulo

Projetores — Filmadores — Câmeras Fotográficas
Filmes — Chapas — Papéis — Peças e Oficina
Técnica Especializada de Projetores

LABORATÓRIO CINE E FOTO

Vendas Atacado e Varejo

*Parte das Arquibancadas construídas,
vendo-se no plano mais alto as cabinas
para a Crônica. São catorze.*



O ESTÁDIO

sassombro de antanho e faz surgir, num verdadeiro portento de audácia e fé, a realidade magnífica do "mais completo estádio particular do Mundo".

A alegação de que, sua construção não deveria demorar tanto, é inconsistente por falta de observação dos fatos. Vejamos:

a) Quando foi aprovada, dentre três projetos concorrentes, a planta definitiva, os técnicos das empresas avaliaram o custo total das obras em cento e vinte milhões de cruzeiros.

b) Para isto, o São Paulo contava com recursos suficientes, receita das

cadeiras cativas, empréstimos e doações.

c) Mas, logo no início das obras, houve um aumento salarial no País, depois outro, e o preço do material de construção se foi elevando até 200% ou mais, em nossos dias.

Conclusão: já foram gastos os cento e vinte milhões previstos, e o Estádio ainda não tem a metade do projeto geral, incluída a parte destinada aos desportos amadores.

Pelos cálculos, mais duzentos milhões serão necessários para o seu término, caso não aconteça outro estouro no custo do material e mão-de-obra.

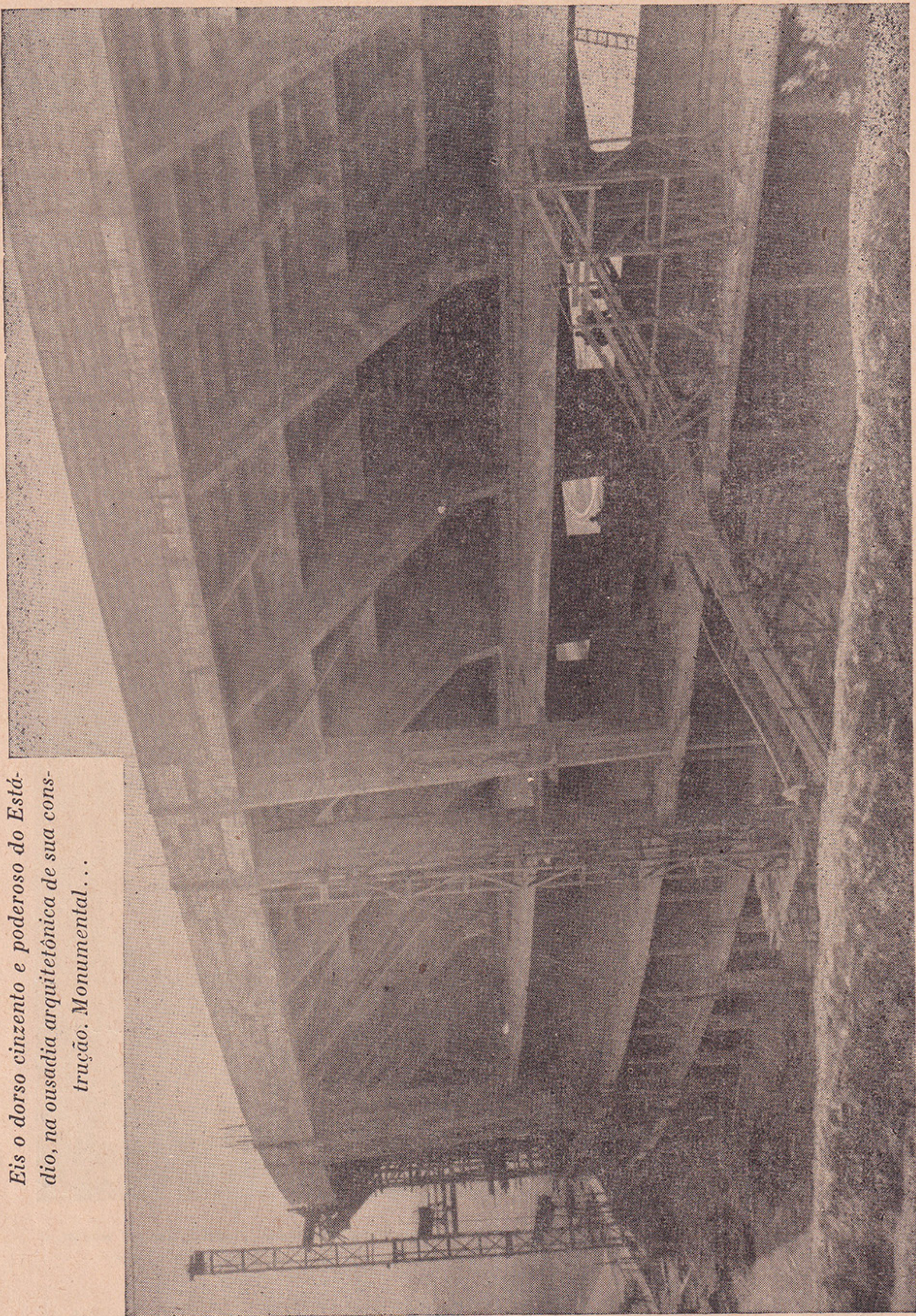
Por outro lado, as primeiras 5.000 cadeiras cativas já estão pagas ou quase isto, enquanto mais 2.000 foram instituídas, como remédio para que não faltem recursos. E estas já foram quase lôdas alienadas, apesar de aumentadas de 50% sobre o valor das primeiras.

Uma circunstância interessantíssima: a Comissão Pró-Estádio, procedendo a uma revisão nas arquibancadas das cativas, determinou que as últimas cadeiras, que foram vendidas em sector descoberto, fôssem transferidas para debaixo das marquises, ficando igualmente cobertas, com ex-



O presidente Laudo Natél contempla, absorto, como a sonhar, o "gigante" que desperta nos altos do Morumbí

Eis o dorso cinzento e poderoso do Estádio, na ousadia arquitetônica de sua construção. Monumental...



celente localização no Estádio.

E será que a receita matematicamente prevista das cativas, só ela será bastante para a realização do grande projeto? — Não; claro que não! A Comissão, porém, espera outras rendas, ou outras fontes de receita, como, v.g., empréstimo junto à Caixa Econômica Federal (já concedido e não realizado por exigências burocráticas); taxas sobre jogos no Morumbi, doações, etc., e, talvez, um milagre de boa vontade dos Poderes Públicos, o que não é utopia esperar, pois os homens não serão sempre os mesmos...

Passam os homens e os governos ficam.

O Estádio, porém, de qualquer maneira, com ou sem verbas oficiais, irá para a frente e sairá, embora demore mais um pouco, pois, em São Paulo, o homem é o gigante moderno. Faz o que quer, mesmo sangrando os pés nas estradas do desprezo, sob o sol e a aridez da ingratidão daqueles que lhe vivem montados aos largos ombros de poderoso Atlante.

O caro leitor reparou bem nos clichês?

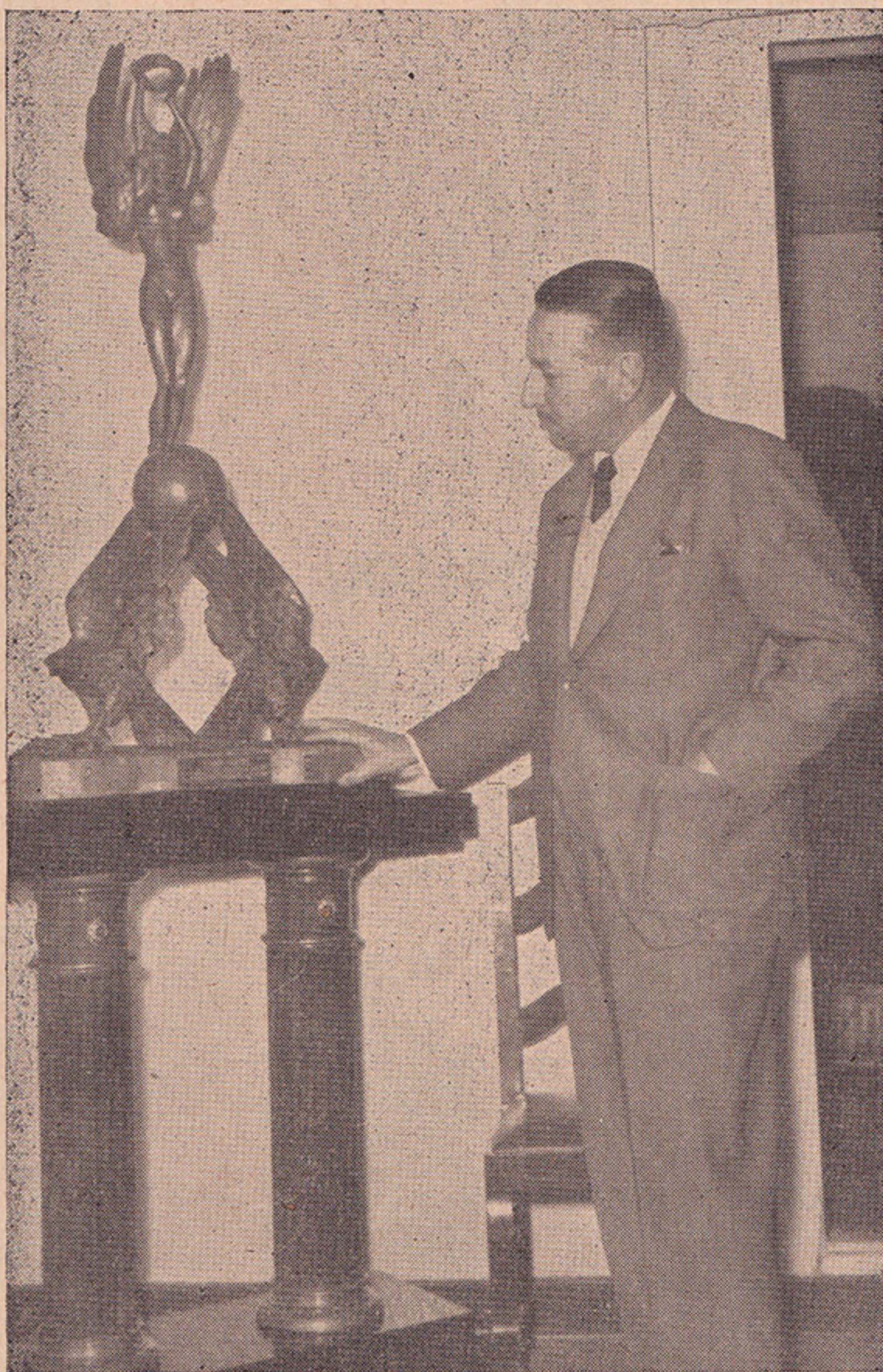
Então, vá, desde já sabendo que, no próximo ano, lá pelo segundo se-

mestre, é desejo da Diretoria Tricolor realizar partidas de futebol no Morumbi, dando como inaugurada parte considerável do anfiteatro de

futebol, com capacidade para 90.000 espectadores sentados.

Já teremos, se isto fôr possível, lotação igual a um e meio Pacaembu.

O Desembargador Breno Caramuru Teixeira, junto ao Troféu Brasil — Atletismo —, vê nas águias o símbolo da altanaria bandeirante...



Atenção! Está, aí, a Campanha Social do São Paulo F. C., para o Interior

ALÍVIO ...
ALÍVIO ...
ALÍVIO!

passou

InfraRUB

POMADA ANALGÉSICA

a dor acabou!

REUMATISMO



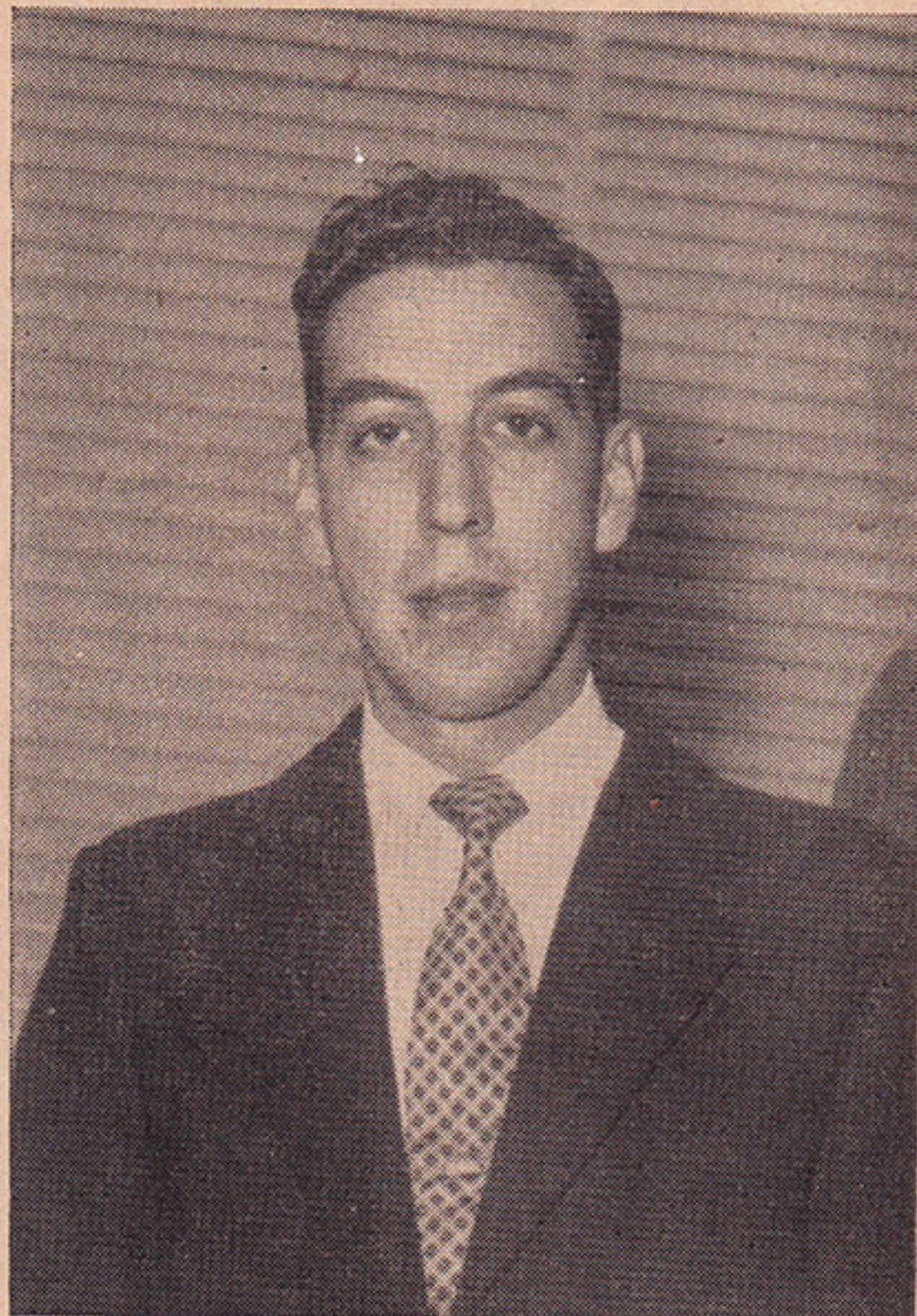
DOR MUSCULAR



ARTRITE

InfraRUB, a nova pomada superativa, penetra profundamente na pele, estimula a circulação e alivia a dor por horas e horas. InfraRUB é eficaz também nas torceduras, contusões, lumbago, nevralgias, neurites e dores causadas por resfriado comum. Tenha um tubo sempre à mão!

- Não mancha a roupa, não exige ataduras
- Produz ligeiro calor, sem causar ardor
- Tem cheiro agradável



Dr. Roberto de Barros Lima, eficiente engenheiro-fiscal do Clube



Dr. Pedro França Pinto, engenheiro, membro da Comissão

Comissão Pró-Estádio

MEMBROS NATOS

Laudo Natél — Presidente Diretoria

Dr. Piragibe Nogueira — Presidente Conselho

Mons. Dr. Francisco Bastos — Vice-Presidente Diretoria

Dr. Mario Tavares Filho — Vice-Presidente Conselho

MEMBROS

Altino de Castro Lima

Amador Aguiar

Dr. Breno Caramurú Teixeira

Cícero Pompeu de Toledo

Dr. Carlos Alberto Gomes Cardim Filho

Dr. Frederico A. G. Menzen

Julio Brisola

Luiz Aranha



Sr. Altino de Castro Lima, outro colaborador dedicado



Sr. Vicente Felício Primo, cooperador incansável das Obras do Estádio

Gal. José Porphirio da Paz

Dr. Jovelino Bahia

Manoel Raymundo Paes de Almeida

Marcel Klazcko

Dr. Manoel José de Carvalho

Dr. Pedro França Pinto

Dr. Paulo Machado de Carvalho

Paulo Planet Buarque

Dr. Roberto de Barros Lima

Virgílio Lemos da Silva

Vicente Felício Primo

DIRETORIA:

Presidente — Laudo Natél

Vice-Presidente — Dr. Piragibe Nogueira

Secretário — Manoel R. Paes de Almeida

Tesoureiro — Marcel Klazcko

Engenheiro-Fiscal — Dr. R. B. Lima

Vicente Feola em Matão

Belo gesto teve o nosso estimado conterrâneo Dr. Antonio de Rizzo Filho, ao trazer, entre nós, o renomado técnico Campeão do Mundo, Vicente Feola, acompanhado pelo sr. M. Raymundo Paes de Almeida, e outros elementos do São Paulo Futebol Clube, da Capital.

Foi um presente régio para Matão, tendo o povo se aglomerado em tórno do extraordinário **HOMEM SIMPLES**, que soube elevar o nome do Brasil na Suécia, de maneira tão galharda e soberana.

Leal e simpático, com traços de marcante personalidade, nas poucas horas em que esteve entre nossa gente, foi cercado de carinhosa manifestação e respeito, o de que é digno por todos os títulos.

Respondeu a tôdas as perguntas atinentes à Seleção Campeã do Mundo, com a modéstia que o caracteriza, colocando, em um só nível, o trabalho de equipe da delegação, iniciando pelo incomparável Dr. Paulo Machado de Carvalho, passando pelos atletas, desde Gilmar, até Zagalo.

Nem por descuido evidenciou seu nome, nas elucidações referentes à Seleção Nacional e sua glória.

Com firmeza de propósitos e moral alevantado, sempre projetou o **TRABALHO DE EQUIPE** da fabulosa delegação, que, através dos seus atletas, acaba de escrever, com letras de ouro, a página que estava em branco na História Esportiva do Brasil!

Pelo que pudemos ver num relance, Vicente Feola é dessas expressões morais, maior de perto, que ao longe. Matão não viu apenas o técnico Vicente Feola. Viu O **HOMEM DE BEM**, que não teve uma só palavra amarga para com seus detratores.

O nosso contato com Vicente Feola, mesmo que ligeiro, nos deu muito que pensar nas razões que levaram o comentarista Mário Morais a fazer tanta carga contra o famoso técnico que nos deu a Taça do Mundo! A nosso vez, Mário Morais, **SALVO UM MELHOR JUÍZO**, não pretendeu magoar Vicente Feola. Quis apenas manter sua tese: O Brasil não vencerá na Suécia! Mas... venceu!

Outro comentarista, de voz "melíflua", premiou Vicente Feola, quando do embarque da Seleção, com uma descortesia que não enobrece, nem mesmo um comentarista da República de Andorra. E disse que não passaríamos pela Áustria e, no jôgo com a Inglaterra, voltaríamos pelo primeiro avião. Profetizou fora de época o comentarista cujo nome não citamos. Pois, bem: passamos pela Áustria, Inglaterra, Rússia, País de Gales, França, Suécia, e voltamos pelo último avião especial da Panair,



trazendo para desgraça sua, "LA COPE JULES RIMET".

Diante de tudo isto e mais aquilo, pudemos, finalmente, constatar a maior virtude de Vicente Feola: a sua **SANTA TOLERÂNCIA**, maior do que êle próprio!

Praza aos céus que, em 1962, no outro Campeonato Mundial de Futebol, a realizar-se por trás da Cordilheira dos Andes, surja uma Delegação nos moldes daquela que o Dr. Paulo Machado de Carvalho compôs êste ano, e a torcida brasileira pode estar confiante, que, à semelhança de outras nações, poderemos mudar mais uma vez o curso da História do Futebol, Mundial, em favor do Brasil!

Obrigado, Vicente Feola.
Matão agradece sua visita.

3-8-58

Januário Groppa

Ex. d A COMARCA

ATENÇÃO!

APROVEITE A CAMPANHA SOCIAL DO
S. PAULO F. C., PARA O INTERIOR.

Sessão Extraordinária do Conselho Deliberativo Tricolor

Homenageados o dr. Paulo de Carvalho, o sr. Vicente Feola, os cronistas dr. Ari Silva, dr. Paulo Planet Buarque, Flávio Iaseti e o psicotécnico João Carvalhais

Com apenas regular assistência, por falta de comunicação em tempo para a ocorrência dos associados, já que o ingresso fôra franqueado ao público, realizou-se uma sessão extraordinária do Conselho Deliberativo Tricolor, tendo como item especial homenagear os membros da Delegação à Copa Jules Rimet, cujos nomes se lêem acima.

✱

Abraçam-se o dr. Paulo M. de Carvalho e Laudo Natél

✱



A Mesa do Conselho, quando falava o Presidente dr. Piragibe Nogueira



O orador oficial, dr. Rubens de Azevedo Marques, pronuncia seu bem elaborado discurso

Foi no auditório da Federação Paulista de Futebol, gentilmente cedido pelo dep. Mendonça Falcão, seu atual presidente.

Às 21h, foi aberta a sessão, pelo dr. Piragibe Nogueira, presidente do Conselho, que, esclarecendo os fins da reunião, deu a palavra ao orador oficial da homenagem em aprêço.

O orador, em longo discurso, historiou as causas remotas e próximas da vitória nacional na Suécia, para concluir dando-lhe todo o mérito à organização Paulo Machado de Carvalho, espírito prático de verdadeiro esportista, conhecedor profundo de todos os problemas de nosso futebol, hoje glorioso.



O dr. Paulo Machado de Carvalho agradece a homenagem, em seu nome e dos companheiros.

Acentuou o espírito de equipe, o acerto das convocações, proporcionando à assistência uma visão muito clara dos trabalhos da Delegação, rumo ao título.

Agradecendo o preito tricolor, o dr. Paulo M. de Carvalho foi de uma simplicidade edificante na narração de tudo o que ocorreu na preparação, no desenvolvimento e no êxito absoluto da Delegação, sempre acentuando a preciosa colaboração de seus companheiros de equipe, que foram de uma fidelidade extraordinária ao plano traçado de comum acordo, ainda nos pródromos de sua formação, em princípios de 57, quando foi S. Sia. designado pe-

la C. B. D. para estudar um programa de ação e para a organização da futura delegação do Brasil ao Certame Mundial de Futebol.

O dr. Paulo foi vivamente aplaudido, e a platéia, várias vèzes, o interrompeu com aplausos calorosos e sincros, em vista da franqueza com que S. Sia. falou do mag-

no assunto, emprestando às suas palavras um tom familiar e simples que encantou a assistêcia.

Depois do dr. Paulo, voltou a falar o dr. Piragibe Nogueira, que commentou alguns trechos do discurso do dr. Paulo, enfeitando-o ainda mais com o fulgor de sua eloquência e a vivacidade de seu espirito de fino

observador e emérito psicólogo.

Foi uma reunião muito agradável, pela justiça do gesto na homenagem aos beneméritos integrantes da Delegação Brasileira, de S. Paulo, bem como pela aproximação cada vez mais eficiente da grei tricolor com os próceres de nossos desportos.

Projeto de Fiscalização Mecanizada nos Estádios

Por J. B. Camargo Filho

(Continuação)

Os Clubes e as Rendas

Há uma real e visível proporção entre a coluna estatística da Receita e a da eficiência de qualquer associação esportiva.

Os atletas em si, no Profissionalismo, ou no seu preparo e apresentação dentro do Amadorismo, custam sempre muito dinheiro. Daí, a necessidade que têm os clubes de boas rendas. Sem estas, fogem os atletas; definha o entusiasmo e se desarticula a clube.

Quando os esportistas vêem os bons resultados das equipes, correm ao seu encontro, para aplaudilas e apoiá-las, engrossando as fileiras dos respectivos clubes. É a aplicação, no setor do esporte, do conhecido brocardo: "As águas correm para o mar".

Este fenômeno não tem o sentido da lisonja ou da adulação.

E' a força centrífuga da sociabilidade humana, na colaboração para o benefício geral. E' a chuva do amparo público sôbre as flôres da iniciativa de poucos. E' um fato, portanto, a reciprocidade: boas rendas, clubes fortes.

11

Fonte de rendas

A Receita de um clube procede de três fontes: a) Doações; b) Contribuições sociais; c) Ingressos.

Quanto às duas primeiras, dependem elas, respectivamente, da generosidade de terceiros e da maior ou menor extensão do quadro de associados.

A terceira fonte de receita (ou os ingressos, especialmente entre nós, para partidas de futebol) é a maior e mais generosa. No en-

tanto, é incerta e está sujeita a diversas circunstâncias, como qualquer ramo de negócio que dependa do apoio das multidões. São as contingências de tempo, de lugar e de espaço, tudo proporcionado ainda ao prestígio das equipes contendoras. Quanto ao tempo, não se trata, apenas, das estações climatéricas, próprias ou não à prática dos esportes, mas também das tabelas dos campeonatos oficiais e torneios.

Quanto ao lugar e espaço, é claro que as rendas dependem da assistêcia, a qual estará sempre sujeita à localização das partidas, às dimensões dos estádios e à importância do centro esportivo em que se ferem as competições.

(Cont. no próximo número)

Bancas de Jornal do Interior

PRECISAMOS DE AGENTES REVENDADORES PARA TRICOLOR DAMOS 30% DE DESCONTO. Basta que os pretendentes nos escrevam indicando o "reparte" e enviando o depósito correspondente. — Assim, para 10. Cr\$ 35.00; para 20. Cr\$ 70.00; para 30. Cr\$ 105.00, etc.

Enderêço: REVISTA TRICOLOR, Caixa Postal, 1901

Volta o Atletismo Tricolor aos seus melhores dias

Depois de sofrer uma espécie de "vácuo" no vôo de sua carreira gloriosa no setor atlético, eis que o S. Paulo F. C. retorna às competições, com um vigor extraordinário.

Burilando elementos novos e oferecendo melhor assistência técnica aos "veteranos", marcha o Tricolor no caminho certo da consagração e do êxito, a repetir os feitos inesquecíveis de seus melhores dias.

Assistimos como a um despertar de primavera, onde quer que o S. Paulo leve os seus valerosos rapazes e dedicadas moças.

Vamos à resenha dêste mês, quanto às primeiras colocações.

CAMPEONATO DE JUNIORES

Prim. Divisão da F. P. A.

L
A
U
D
O

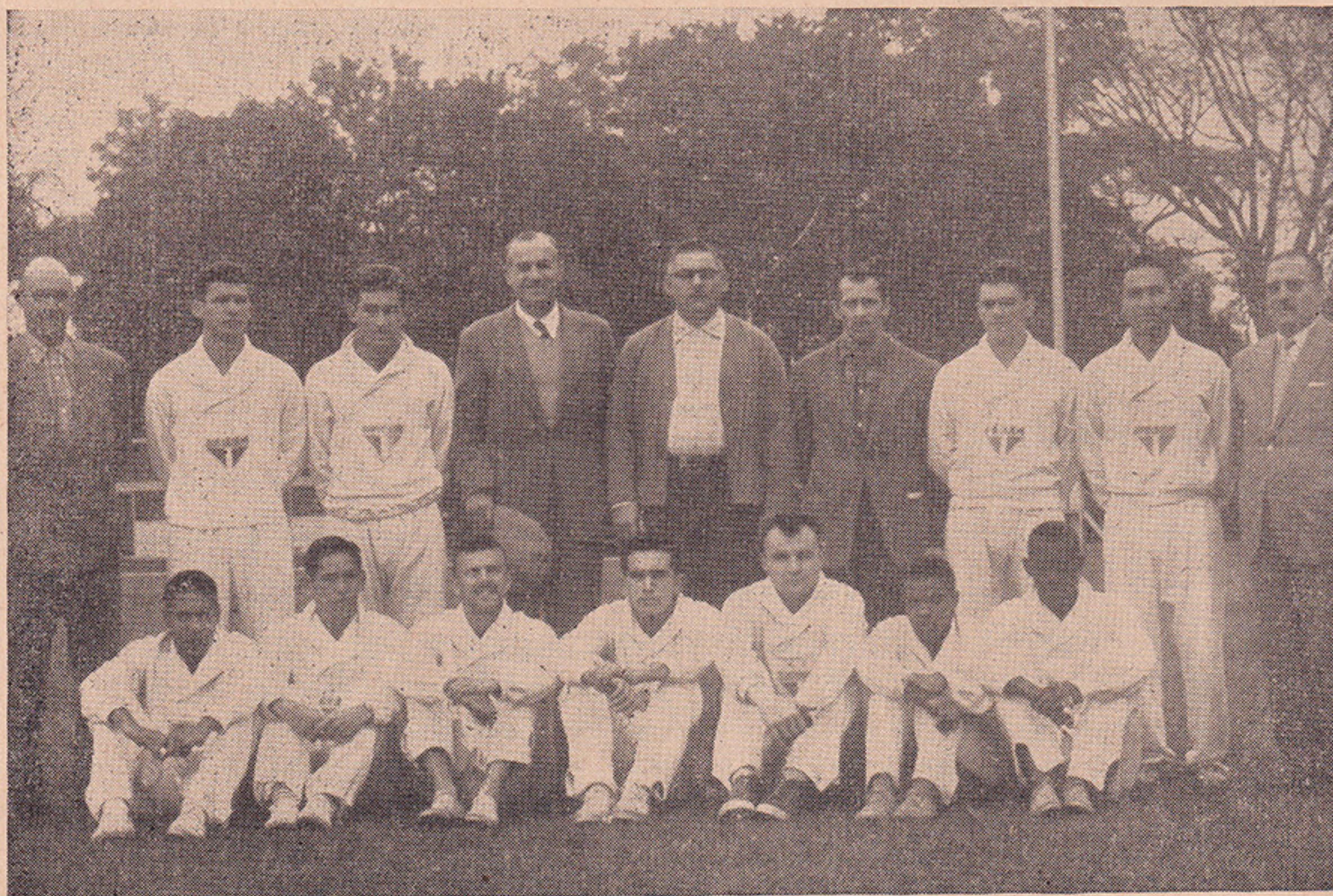
N
A
T
Ê
L
N
A

P
I
S
T
A

D
O



T I E T Ê .



O diretor José F. de Macedo Soares Jr. prestigia as competições, tendo, à sua direita, o técnico Gerner

No Clube de Regatas iTetê, dias 2 e 3.

O S. Paulo surpreendeu, de verdade, fazendo mais do que se esperava, pois se sagrou campeão, com uma equipe quase toda nova. Eis os resultados:

Campeões: Adão Paulo Pereira, em 3 provas; Akio Kamozaqi, em duas; Armando Ponezzi, em duas; Arthur C. Palma, Gibson Nascimento, Miguel Ribeiro e João Nazareth, em uma, Flávio Noiran, em duas.

Vice-campeões Akio Kamozaqi, João dos Reis, Avel S. Andrade, Antônio Algárvio e Sílvio Venâncio.

CLASSIFICAÇÃO DOS CLUBES:

- 1.º S. Paulo F. C., com 196p.
- 2.º C. R. Tietê, com 124p.
- 3.º A. D. Floresta, com 99p.
- 4.º E. C. Pinheiros, com 86,5p.
- 5.º C. R. Nitro-Quím. com 50,5p.
- 6.º C. A. Paulistano, com 40p.

TORNEIO DE EFICIÊNCIA

- 1.º C. R. Tietê, com 798,5p.
- 2.º S. Paulo F. C., com 525,5p.
- 3.º E. C. Pinheiros, com 457,5p.
- 4.º A. D. Floresta, com 297,5p.
- 5.º Nitro-Química, com 266,5p.
- 6.º Paulistano, com 252,0p.

PROVA PEDESTRE XXI VOLTA DO IPIRANGA

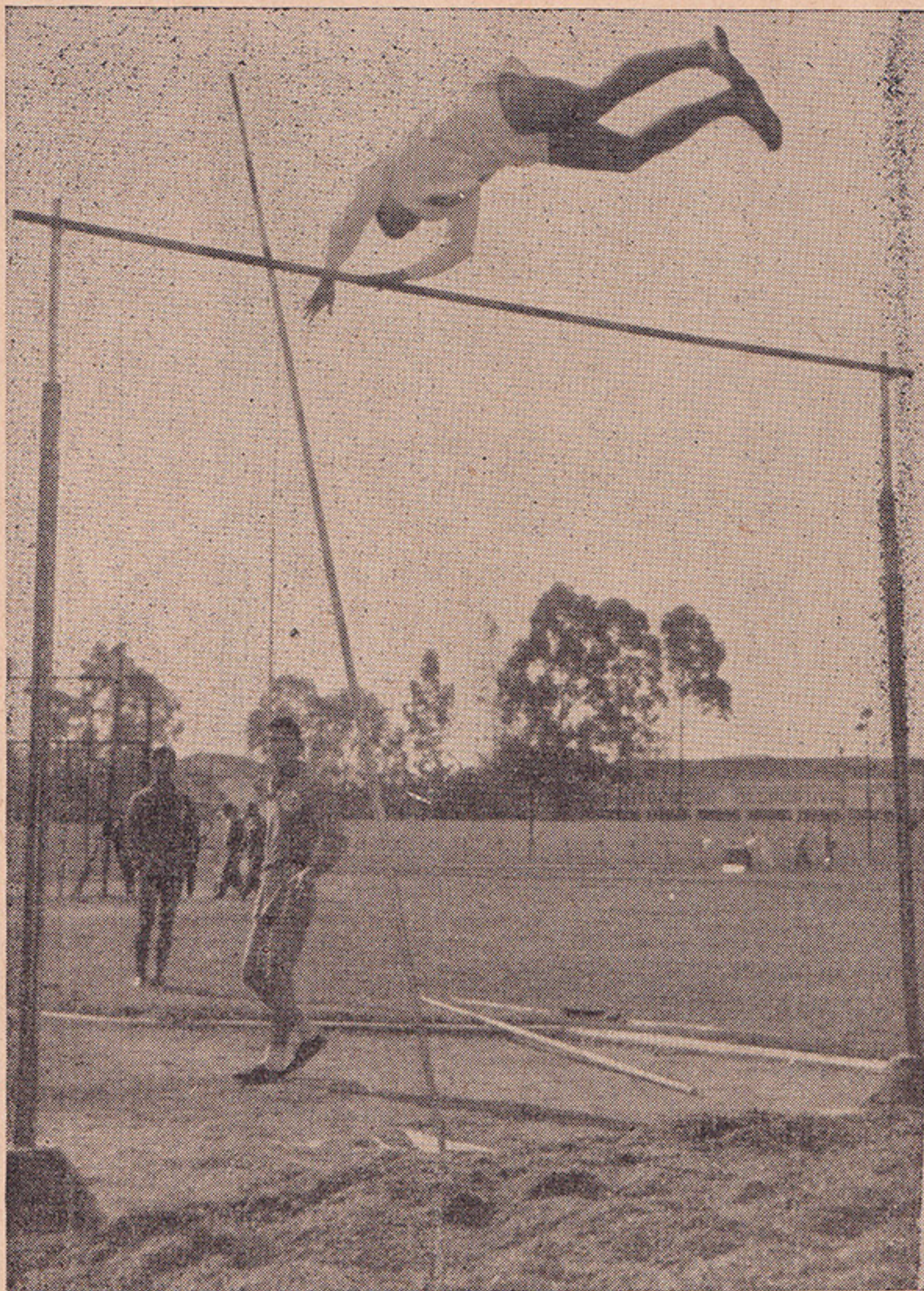
Dia 9, às 21h., 6.000 metros. Patrocina esta prova o C. A. Ipiranga, dentro do programa de festejos do aniversário de sua fundação.

Oito clubes participaram da Corrida, sendo a seguinte a classificação:

Nossas vitórias individuais:

- 1.º lugar, Edgard Freire.
- 6.º Antônio Algárvio;
- 7.º José Veiga;
- 19.º Alfredo de Oliveira Jr.
- 22.º A. Silvilino Andrade.

TRICOLOR



Classificação coletiva:

- 1.º, 3.º e 8.º lugares, C. A. Goiânia;
- 2.º e 6.º, S. Paulo F. C.;
- 4.º C. R. Tietê,
- 5.º e 7.º Estrêla de Oliveira;

111 PROVA PEDESTRE O ESPORTE

16 de agosto, às 22h., 8.000 m. Nesta corrida patrocinada pelo O Esporte, estiveram presentes 252 atletas.

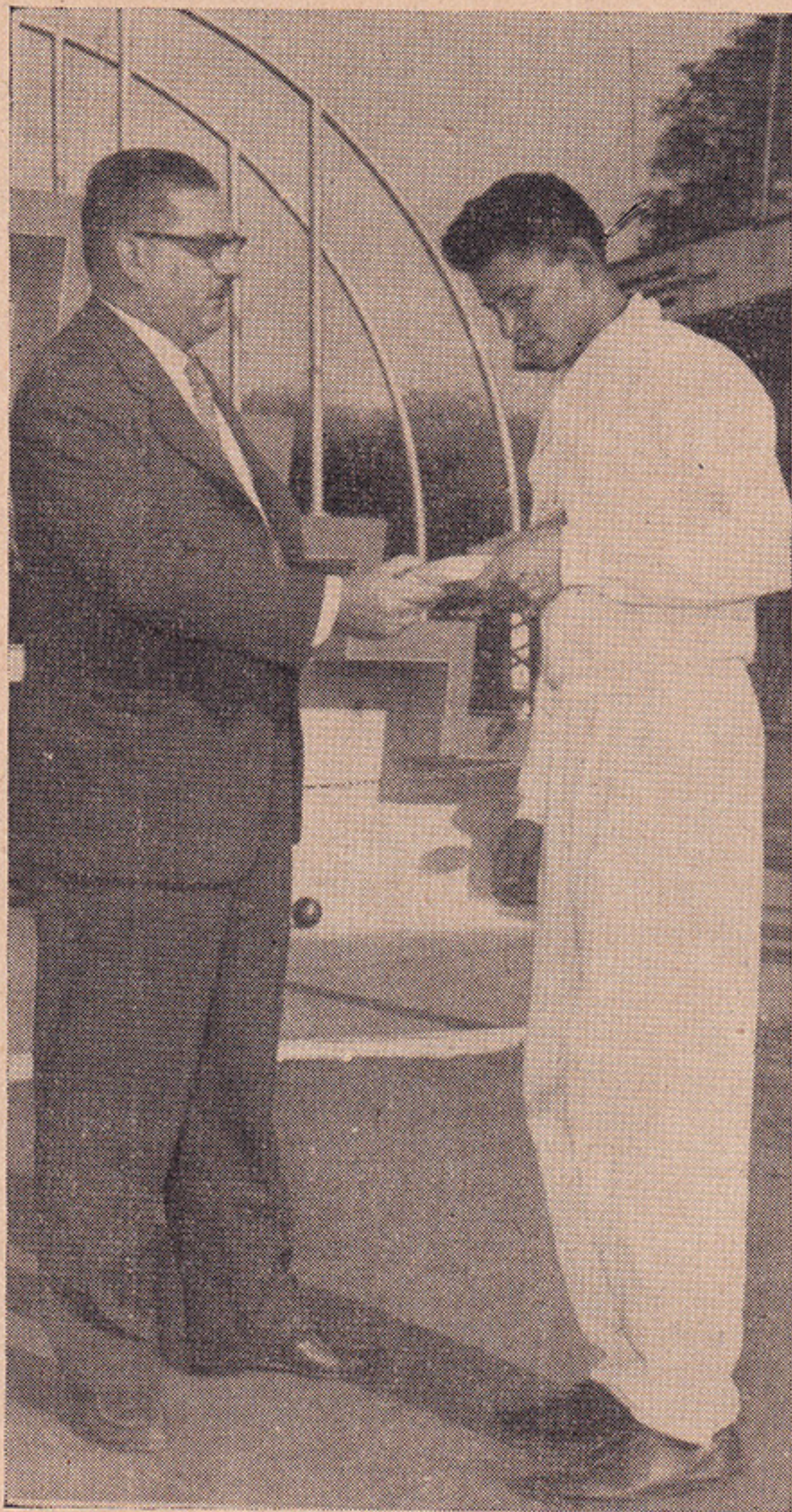
Foi um bonito acontecimento, dentro daquela noite de festas para O Esporte, que comemorava seu aniversário de fundação.

Classificação dos nossos:

- 1.º lugar, Edgard Freire;
- 2.º José Calixto;
- 6.º Ant. J. Algárvio;
- 8.º Adão P. Pereira;
- 10.º José Veiga;
- 16.º Germano Belchior.

Classificação dos clubes:

- 1.º, 3.º, 5.º e 9.º, C. A. Goiânia.
- 2.º e 6.º S. Paulo F. C.
- 4.º A. D. Floresta.
- 7.º e 8.º Estrêla de Oliveira.



CAMPEONATO QUALQUER CLASSE E DE DAMAS F.P.A.

Dias 16 e 17, no E. C. Pinheiros, 15h.

Destacamos, aqui, somente os melhores resultados dos atletas tricolores, já que seria enfadonho transcrever o relatório geral e minucioso.

Milton dos Santos arremessou a esfera a 14,06m; Benedito Ferreira Flávio Noiram fizeram 100m em 10m9s; a equipe de 4x400, composta de Gibson, Benedito, Akio e Noiran, fez a distância, em 42m.6s; Edgard Freire venceu os 5.000m, em 15m,33s e 1dc; venceu também os 10.000 metros em 31m,50s e 1dc.

Adão Paulo Pereira venceu os 3.000m Steeple-Chase, em 9m, 57s e 1dc.

Coletivamente, vitoriou-se o S. Paulo no certame Qualquer Classe, com 196p. contra 153p. do Tietê.

DAMAS:

Neste certame, o S. Paulo não conseguiu boa colocação. No entanto, se fez notar sua presença, na atuação destacada de algumas atletas, como sejam: Carmosina Nazareth, 3.º lugar, nos 80m com barreiras, e 5.º no salto em distância e 4 x 400m.

Geny Carvalho, 5.º lugar, 4 x 400m;

Clarissa Braga, 5.º lugar, nos 80m com barreiras; salto em altura e 4 x 400m;

Izoletti Ferreira, 5.º lugar, nos 4 x 100m

Ana V. Andrade, 6.º lugar, 200m rasos.

O S. Paulo, coletivamente, se classificou no 4.º lugar.

Concluindo: pelos resultados obtidos no mês de agosto, está bem claro o empenho da Diretoria Tricolor em levar avante seu grande programa de soerçuímento dos esportes amadores, dando todo o apoio a tal setor de sua vida polimorfa, dentro do parque desportivo bandeirante.

Felicitações aos atletas, aos senhores técnicos e preparadores, dentre os quais realça Dietrich Gerner, o maior técnico de atletismo do Brasil.

Ao sr. José F. de Macedo Soares Jr., diretor do Departamento Amador do S. Paulo, e a Edvald Gomes, diretor-adjunto, com o encargo do atletismo, o reconhecimento da família tricolor, pelo acerto de sua dedicada atuação; dedicada e já vitoriosa.

Deseja V.S. contar com uma publicidade perpétua? Então, anuncie em

Tricolor e faça bons negócios, com um público trabalhado sem cessar.

No Lapeaninho F. C., uma festa de gala



Com feição de jôgo de grandes, realizaram-se, no dia 3 de agôsto, as partidas do Campeonato Infanto-Juvenil entre o S. Paulo F. C. e o Lapeaninho.

Tendo êste, como dirigente, um grande amigo e conselheiro, Ernesto Goulart Penteado, resolveu o Departamento de Futebol do S. Paulo, pelo diretor do Futebol Amador, sr. Homero Bellintani, emprestar à oportunidade uma extraordinária importância, realçando a homenagem prestada, então, ao técnico Vicente Feola, Campeão do Mundo.

Estiveram presentes vários conselheiros tricolores, bem como tôda a diretoria do Lapeaninho.

O clube anfitrião foi de uma fidalguia admirável, cumulando a todos de gentilezas, diante de uma assistência entusiasta e numerosa.

Ao centro, Vicente Feola, Wadi Saddi e Homero Bellintani.



Equipe infantil tricolor. Uma de suas jormações.

Foi mais uma ocasião de estreitamento esportivo entre os clubes amigos, o que é de desejar-se aconteça de vez em quando, para maior incremento dos esportes no setor amadorista.

Nossos parabéns ao Lapeaninho pela iniciativa brilhante de tal festa, bem como nossos agrade-

cimentos sinceros pela simpatia de seu gesto amigo, no preito a Vicente Feola.

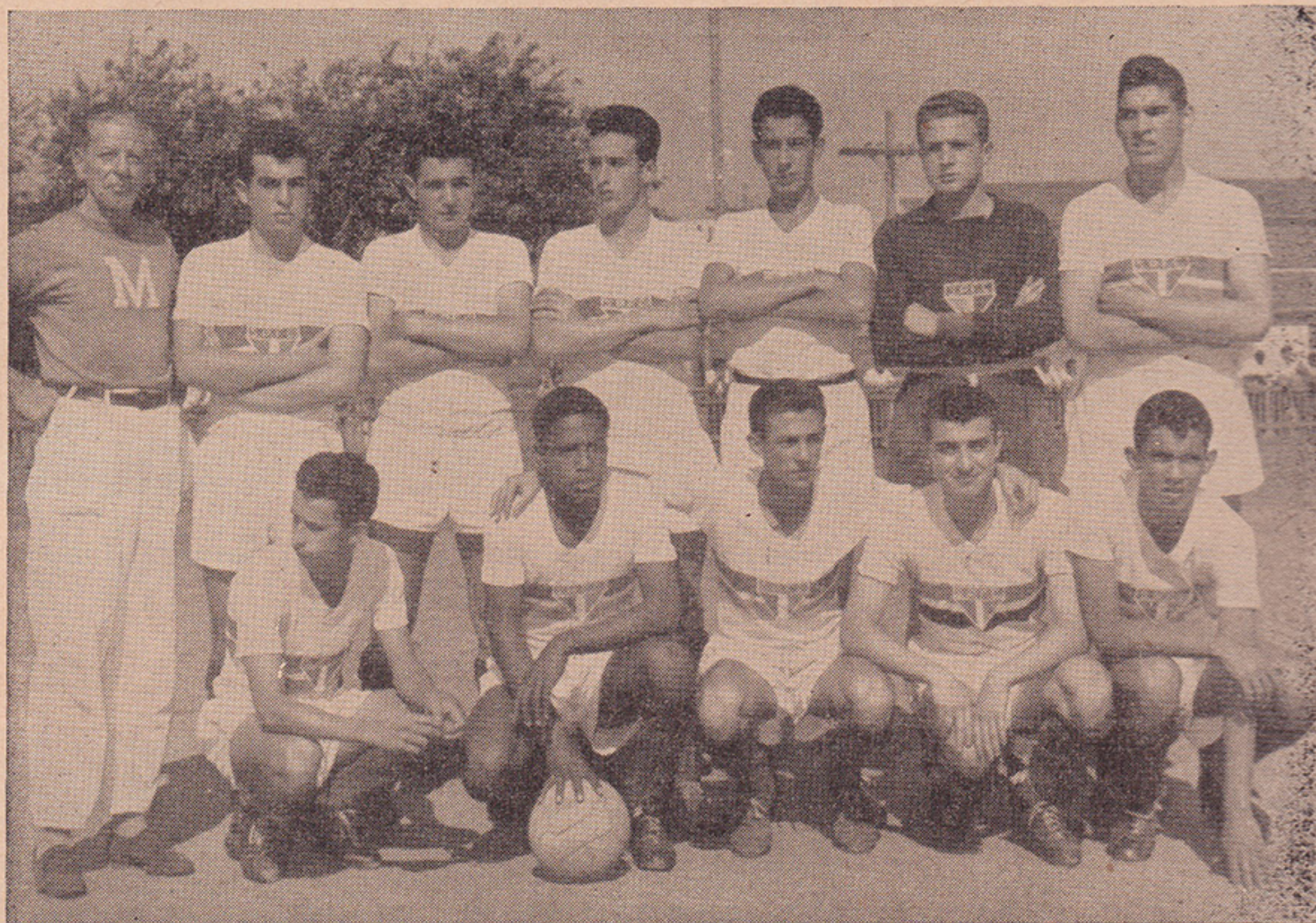
O resultado dos jogos foi o seguinte:

Jôgo infantil: equipe tricolor, Antônio, Gilberto e Salvador; José de Barros, Gildesto e Walter;

Rubens, Cláudio, Agenor, Ércio e José Carlos. Resultado - 1 a 1.

Jôgo Juvenil. Equipe tricolor: Adélvio, Narciso e Roberto; Hélio Xavier, Sérgio e Reinaldo; Wanderley, Renato, Arnaldo, Roberto Mano e Edson Macedo.

Resultado: 3 a 2.



A equipe juvenil que atuou contra o Lapeaninho

Dr. Caetano Estellita Pernet

Advogado

Escrit.: Rua Boa Vista, 236
5.º andar - salas 519-520-521
Telefone: 32-1182

SÃO PAULO

Nossos pequeninos fãs

Êrte é o Ivan Natél, fã tricolor o centro-avante do Paulista F.C., o Paulistinha, que tem as côres d'O mais querido.

Com 12 anos, cursa o 2.º ginasial, com muito brilhantismo, o que significa que a bola não atrapalha os livros. Máxime, depois da consagração do Brasil, na Suécia...

Tricolor desde o berço, Ivan é fã de Laudo e Maria Z. Natel



?
QUANDO
SERÃO
SAIRÃO
DAI ?

Sôbre a Reunião Social de Agôsto

No dia 26, às 20h e 30 m, realizou-se no 3.º andar do edifício Andradas, sede da Sociedade Sul-Riograndense, a reunião social de agôsto.

O sr. Manoel Raymundo a presidiu, chamando a ladeá-lo os srs. Homero Bellintani, José F. de Macedo Soares Jr., e o conselheiro Amilcar de Oliveira.

De início, falou o sr. Manoel Raymundo para lamentar a diminuta assistência, quando, em certas ocasiões, o salão tem ficado cheio. Era preciso, rematou S. Sia., que voltassem os srs. sócios a prestigiar tais reuniões, que são, de verdade, o maior ponto de contato do Clube com seus filiados.

Em seguida, deu a palavra aos associados, os quais se sentiram à vontade para inquirições e palpites sôbre a situação da equipe de futebol profissional, tendo o sr. Manoel Raymundo prestado os esclarecimentos necessários.

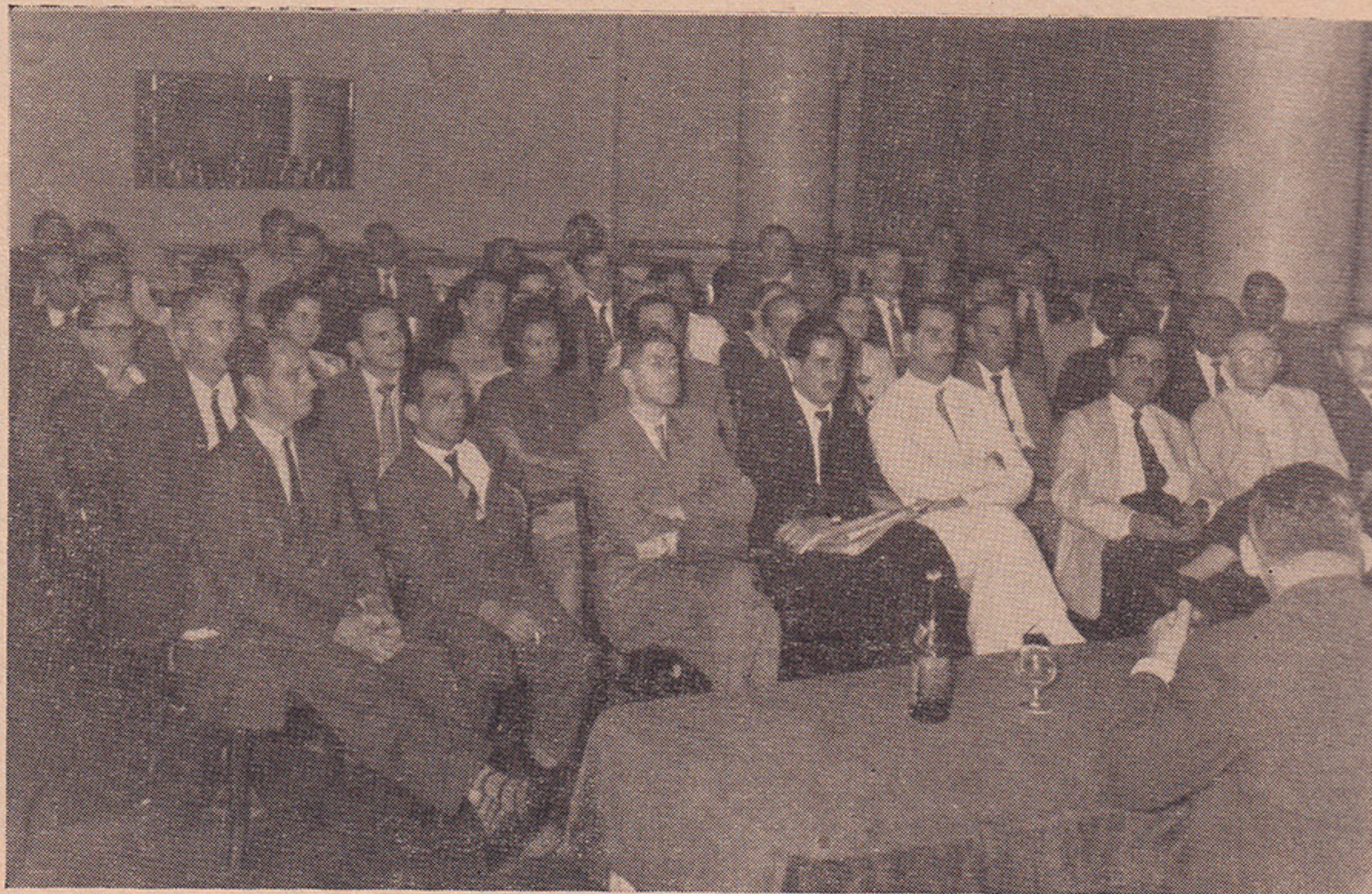
O sr. Homero Bellintani apro-



veitou a oportunidade para apresentar o relatório do futebol amador a seus cuidados, relatório que demonstrou muito bem o acêrto de sua direção, como do técnico Hélio Caxambu. Estando êste presente à reunião, foi

convidado à Mesa, sendo saudado por calorosa salva de palmas.

Voltando à palavra, o sr. Manoel Raymundo fêz uma exposição das atividades dos diversos Departamentos do Clube, salientando o de Desportos Ama-



V A R I E D A D E S

A BAHIA EM S. PAULO

O S. Paulo F. C. está programado, para meados de setembro, uma festa extraordinária nos salões do Palácio Mauá.

Será uma noite típica baiana, com tôdas as características de música, toa-lete e cardápios da Boa Terra, decoração a capricho, etc., etc..

Mais uma homenagem de Piratinin-ga àquele povo amigo, que tem contri-buído, com o fulgor de sua inteligência e a constância de seu trabalho, para a grandeza da Cidade que mais cresce no Mundo...

E' S. Paulo moderno que reverencia a tradição nacional que teve por berço a Terra de Rui, de Castro Alves, dos Dantas, dos Velosos e tantos outros lu-minares, do Passado ou do Presente, que tanto brilharam, ou vêm brilhando no Cenário Político e Intelectual da Pátria Comum.

Que S. Paulo em pêso prestigie a festa tricolor, e terá prestado mais um

serviço ao revigoremento da fraterni-dade brasileira.

A revista Tricolor, especialmente convidada, estará presente, na cobertura da festa.

UNIDADE

O Sind. dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo tem, agora, o seu órgão oficial.

Recebemos o primeiro número de Unidade (agosto) e uma boa impressão nos causou o mensário.

Apenas nascido, já está "falando grosso", na defesa dos direitos da labo-riosa classe de que é porta-voz.

Sob a direção de Luiz A. Faria, seu comitê de redação é deveras respeitá-vel: Hélio Damante, Vitório Marto-relli, Gracita de Miranda, Oswaldo Pi-res, Jomá Brito e Sebastião Pôrto.

Nossos votos de pleno êxito.

dores, cujo diretor estava ali, o sr. José Macedo, cidadão que se tem dedicado muito ao setor de sua responsabilidade. A prova era evidente nos triunfos que nosso atletismo vai conseguindo, três vitórias consecutivas nas pistas bandeirantes.

Neste momento, tendo um as-sistente avisado que chegara ao salão o sr. Edvald Gomes, dire-tor-adjunto do Departamento de Desportos Amadores, com o en-

cargo do Atletismo, foi S. Sia., vivamente homenageado pelos presentes, com palmas prolonga-das.

O sr. Manoel Raymundo, re-ferindo-se às atividades do De-partamento Social do Clube, a cargo do dr. Leonardo de Barros Carvalho, comunicou à assistên-cia que, nos últimos dias de se-tembro próximo, será levada a efeito uma bonita festa, denomi-nada A Bahia em S. Paulo, nos

salões do Palácio Mauá, à rua Maria Paula.

Será uma festa de alto cunho social e esportivo, devendo, na ocasião, ser homenageados os srs. dr. Paulo M. de Carvalho e Joel Nelli.

Esgotados os assuntos em pau-ta, o sr. Manoel Raymundo en-cerrou a reunião, dizendo es-perar melhor assistência na reu-nião de setembro.

SENHOR INDUSTRIAL

Revista lida não é papel velho!

É presente que vai de mão em mão! É leitura que não cansa, que não caduca e que se guarda para as horas de lazer, meses, anos, décadas seguidas.

É a história do Clube, em tomos! O que nela se anuncia tem chance para ser visto mil vezes!...

PORTANTO, ANUNCIE NESTA REVISTA. AJUDE-A, AJUDANDO-SE A SI MESMO!

PREITO DE SAUDADE

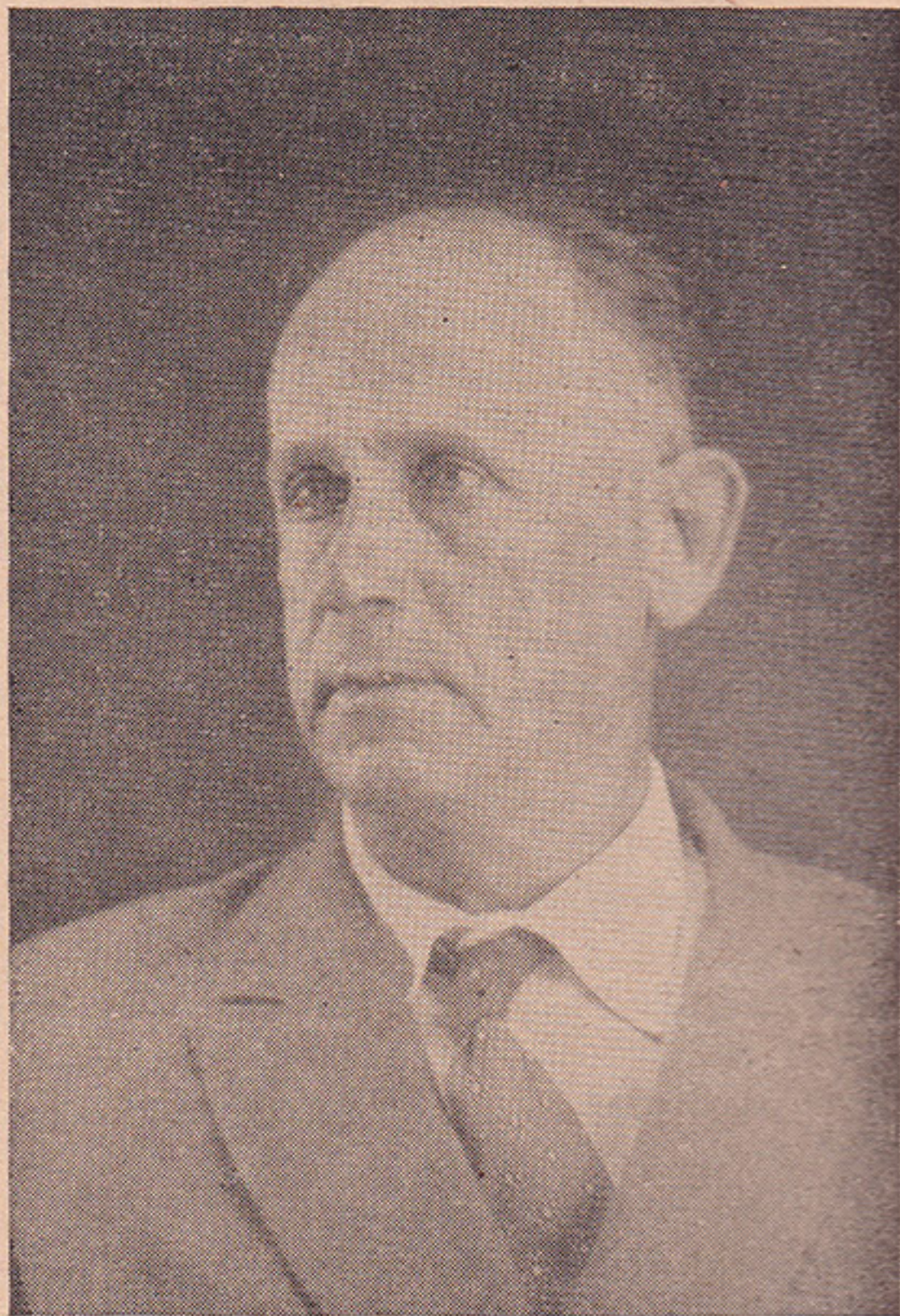
No dia 30 de julho último, faleceu, na Capital, Antônio Gabriel dos Reis, funcionário da Prefeitura e velho amigo nosso.

Deixou viúva d. Elisa Gonçalves dos Reis. São seus filhos: Antenor dos Reis, contador do S. Paulo F. C.; Décio dos Reis, funcionário da Justiça; Argemiro, funcionário público em Ribeirão Preto; José dos Reis, Maria Ribeiro, espôsa do sr. Fernando Ribeiro, e Edwiges, casada com José Martins de Mello.

Deixou 15 netos.

Dando esta nota, fazemo-nos portadores dos agradecimentos do Antenor à Diretoria do S. Paulo, aos funcionários seus colegas, bem como a diversos amigos de seu velho e inesquecível pai, os quais foram de uma pretimosidade a tôda prova, no doloroso transe por que passou.

Antônio G. dos Reis



A TRAGÉDIA DE ARARAQUARA



Ainda chocados pela tragédia do dia 27 de julho, que enlutou tôda a família tricolor, desastre automobilístico que vitimou quatro associados nossos, dois dos quais apenas olímpicos, enviamos os mais profundos pêsames às respectivas famílias.

Asdrúbal Scavone e William Chammas, ambos na flor da idade, pois contavam apenas 28 anos, eram são-paulinos sinceros, não perdendo jogos e estando sempre presentes aos acontecimentos do Clube. No clichê, assinalados na lapela do paletó, vemos os dois fervorosos associados a assistir a uma reunião social.

Os sócios olímpicos falecidos foram Edo Walter e Arycvaldo Walter, irmãos no sangue, isto é, na vida, e na morte.

Nossas condolências a todos os parentes das vítimas, com nossos votos de resignação cristã.

Junto ao Túmulo de Francisco P. Carneiro

Discurso do dr. C. Estellita Pernet

(23 de Julho de 1958)

Resistindo a todos os brados, a MORTE, inexoravelmente, ceifou vidas de tão ilustres, quão abnegadas são-paulinos, no decurso de poucos dias. Ontem, Annunziato Valério e Alberto Zarzur. Hoje, Francisco Pereira Carneiro. Com o desaparecimento do sócio n.º 8 de seu grande quadro associativo, perde o São Paulo F. C. uma de suas reservas morais. Francisco Pereira Carneiro foi sempre de uma correção a toda prova. Seu caráter sem jaça e sua dedicação ao Clube reconduziram-no, sempre, às delicadas funções de Membro do Conselho Fiscal. Sua afabilidade estreitava ainda mais os laços de amizade dentro da enorme colmeia são-paulina. Todos sabiam da dedicação impar de Pereira Carneiro às atividades do Clube, que seu bondoso coração elegera. E não era para se esperar outro procedimento de quem havia sido um dos fundadores do então chamado "Clube da Fé". Evocamos, num preito de acendrada justiça, a data de 16 de dezembro de 1935, quando Francisco Pereira Carneiro e outros bons são-paulinos fizeram ressurgir o atual São Paulo F. C., apresentando-o, oficialmente, aos 25 de janeiro de 1936, data da fundação da tentacular e hospitaleira Cidade de S. Paulo. Fundado este grande Clube, ao lado do então Ten. Porfírio da Paz, de Manoel do Carmo Meca, seu 1.º Presidente, de Cid Mattos Viana, Eolo Campos, Isidoro Novais, Cons. dr. Francisco Bastos, Jayme Roso, Cyro de Barros Azevedo, Frederico A. G. Menzen, sócio n.º 1, Thomaz Carlos André Mauri e tantos outros, coube a Francisco Pereira Carneiro, como a Eolo Campos, exercer os cargos de 1.º e 2.º Secretário, respectivamente. Compreendeste, como os teus amigos, todos tricolores de coração, que

era, então, necessário se amalgamassem os elementos dispersos. Houve, então, o conagraçamento salutar, e, daí, o surgimento, bem alicerçado, do atual Campeão Paulista, o qual é, nos dias que correm, justo orgulho de todos nós, que temos a ventura de pertencer à grande e unida família são-paulina.

Evocando aquela data, não podemos esquecer as inúmeras provações, as dificuldades sem conta, por que passou o Clube. Tudo, entretanto, foi vencido pela dedicação, pelo sacrifício do bôlso e da alma de tão devotados são-paulinos, dignos de nossa admiração e de nosso respeito.

E, se hoje o São Paulo F. C. marcha na vanguarda das grandes realizações no cenário esportivo bandeirante, gozando de invejável conceito entre agremiações congêneres no País, deve-te muito, pois ao Clube da Fé, que é hoje o Gigante do Morumbi, deste o melhor de teus esforços, de tua dedicação, de tua valiosa colaboração.

Por tudo isto, sentindo a perda imensa, é que, ao lado das homenagens, prestadas à tua memória pela Diretoria do Clube, por proposta de seu operoso Diretor do Departamento de Futebol Profissional, Manoel Raymundo Paes de Almeida, juntam-se estas palavras de comovido adeus, que é de toda a numerosa família são-paulina, a qual tem bem nítidos os exemplos por ti deixados. E os exemplos ficam e valem, notadamente, quando são deixados por um homem digno, modelo de correção na família, no trabalho e no Clube, que soube fundar e lhe dar ajuda até o instante em que seus olhos se fecharam para a noite, que não amanhece.

Este, o ADEUS comovido de toda a família são-paulina, em cuja lembrança sempre viverás.

Campanha Social no Interior

Sob a direção do sr. Luís Campos Aranha, desenvolve-se, pelo Interior, vasta campanha social sem jóia, em prol do quadro associativo tricolor.

Obedecendo a moldes inteiramente inéditos, com a nomeação de diretores-adjuntos do Departamento do Interior, diretores que acumulam o encargo de representantes e agentes do Clube, a campanha em aprêço vai, a pouco e pouco, conquistando o Estado, de município a município, numa cobertura bem organizada e, sobretudo, cuidadosa.

Dezenas de comitês já se acham instalados e cresce o interêsse dos nos-

sos amigos e simpatizantes do Interior pelo oportuno movimento, em boa hora, encetado pelo S. Paulo.

Havendo absoluta isenção de jóia, pagando, sòmente as despesas de expediente e as mensalidades até dezembro, é natural que acorram todos a êste último chamado do clube, a cujas côres servem ou, apenas, aplaudem.

Leia

TRICOLOR,
a sua revista

BACCELLI S. A.

Indústria Brasileira de Refrigeração

Refrigeradores comerciais. Balcões frigoríficos. Sorveteiras. Fábricas de gelo. Câmaras frigoríficas. Instalações de bares e casas de lanche.

Compressores frigoríficas.



Rua Barra Funda, 712 — Caixa Postal, 1473

End. Tel. « UNIFRIO » — TELEFONES: 51-5957 - 51-9491

São Paulo — Brasil



SANGUE FORTE

Levando as crianças à escola pela manhã e buscando-as à tarde, cuidando dos afazeres domésticos e exercendo uma atividade ininterrupta, "mamãe" precisa estar sempre em forma.

Do Norte ao Sul do país, as mães e crianças brasileiras provam que de geração em geração, o Biotônico Fontoura, é inigualável para recuperar as energias gastas. Desde pequeninos todos aprendem a confiar no Biotônico Fontoura, produto garantido por uma tradição de alta qualidade.

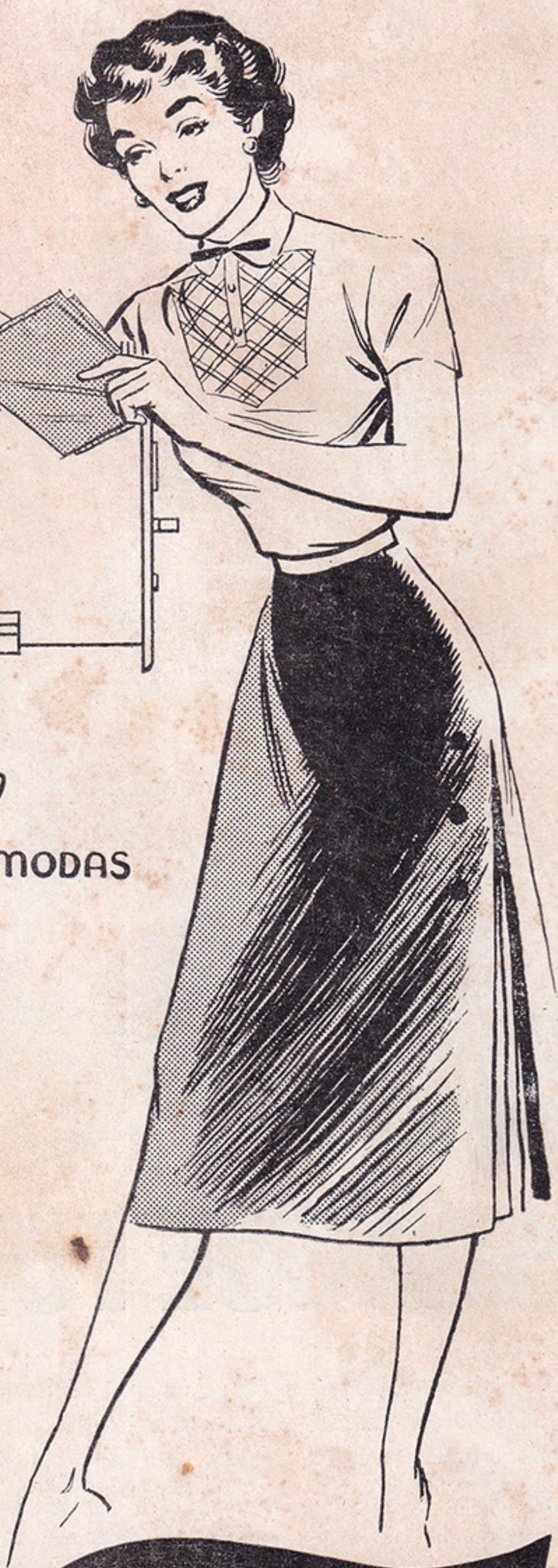
Dê a todos em sua casa um cálice de Biotônico Fontoura às refeições: é bom para tôdas as idades.



Ela é



legante
xigente
conômica



ela se veste em

Marcel MODAS

que oferece **bom gosto**
qualidade
preços!

Você também poderá vestir-se com elegância e economia, escolhendo em Marcel Modas tudo o que precisar: tailleurs, manteaux, vestidos, calçados, lingerie, bijuteria, bolsas e uma série de lindas novidades para presentes. Conheça também as nossas maravilhosas, coleções de enxovais e artigos para bebês e meninas-moças. E lembre-se que o **Credimar** está inteiramente às suas ordens, com grandes facilidades de pagamento e sem demora na entrega.

Marcel
MODAS
Direita, 144

Modas • Lingerie • Perfumarias
Calçados • Esporte • Luvas
Bolsas • Meias • Novidades
Artigos para crianças

A LOJA FEMININA DA CIDADE

PANAM - Casa de Amigos

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO
JOÃO FARAH
2024



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ